



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
Escola de Ciência da Informação

**Projeto Pedagógico do Curso de  
Biblioteconomia e Gestão da Informação da  
Escola de Ciência da Informação da UFMG**

Comissão de Redação:

- Prof<sup>a</sup> Beatriz Valadares Cendón
- Prof. Carlos Alberto Ávila Araújo
- Prof<sup>a</sup> Cíntia de Azevedo Lourenço
- Prof<sup>a</sup>. Lígia Maria Moreira Dumont
- Prof<sup>a</sup>. Marlene de Oliveira Teixeira de Melo
- Prof<sup>a</sup>. Mônica Erichsen Nassif
- Prof. Renato Rocha Souza

Belo Horizonte

2008

## **Sumário**

---

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO: MARCO REFERENCIAL .....</b>	<b>3</b>
<b>2</b>	<b>A PROPOSTA CONCEITUAL .....</b>	<b>8</b>
<b>3</b>	<b>PARÂMETROS OPERACIONAIS .....</b>	<b>21</b>
<b>4</b>	<b>VIABILIZAÇÃO DO CURSO.....</b>	<b>26</b>
<b>5</b>	<b>IMPLANTAÇÃO E TRANSIÇÃO CURRICULAR .....</b>	<b>37</b>
<b>6</b>	<b>REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO CURSO .....</b>	<b>41</b>
	<b>ANEXOS.....</b>	<b>42</b>

# 1 INTRODUÇÃO: MARCO REFERENCIAL

---

A proposta de reestruturação curricular do Curso de Bacharelado em Biblioteconomia, que passará a chamar-se Biblioteconomia e Gestão da Informação, foi construída no bojo de um projeto pedagógico que abriga também a criação dos cursos de Arquivologia e de Museologia, projetados pela Escola de Ciência da Informação – ECI, no âmbito do Programa Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI. Espera-se, com a reformulação do Curso de Biblioteconomia e Gestão da informação, juntamente com a introdução do Curso de Arquivologia e do de Museologia, abranger as três áreas pertencentes ao grupo da ciência da informação, consolidando a vocação da Escola como um centro de ensino, pesquisa e extensão em todas as suas vertentes.

Essa proposta atende às normas da UFMG que colocam a flexibilização curricular como ponto básico em um projeto pedagógico. A proposta de flexibilização curricular permitiu à ECI ter uma visão mais ampla dos cursos que poderia oferecer, bem como de seus conteúdos. Contribuiu também para o formato do corrente projeto o anseio de atualizar os conteúdos curriculares do atual Curso de Biblioteconomia e adequá-lo às novas tendências profissionais. Merece ainda ser destacada, na formatação desse currículo, a concretização da expectativa de décadas quanto à integração dos conteúdos de arquivologia no escopo da Escola de Ciência da Informação.

Para iniciar as discussões e reflexões que antecedem um projeto dessa envergadura foi criada a Comissão Central de Reestruturação, chefiada pela então Coordenadora do Colegiado de Graduação, Profa. Mônica Erichsen Nassif e constituída pelos nove professores a seguir: Alcenir Soares dos Reis, Ana Maria Rezende Cabral, Beatriz Valadares Cendon, Eduardo José Wense Dias, Lígia Maria Moreira Dumont, Marlene Oliveira, Marta Melgaço Neves, Marta Macedo Kerr Pinheiro e Renato Rocha Souza. Contribuiu também para a elaboração da versão final do projeto a Comissão de Redação constituída pelos professores Beatriz Valadares Cendon, Carlos Alberto Ávila Araújo, Cíntia de Azevedo Lourenço, Lígia Maria Moreira Dumont, Marlene de Oliveira Teixeira de Melo, Mônica Erichsen Nassif e Renato Souza Rocha. Deve-se, nesse contexto, destacar ainda o papel da Prograd ao incentivar e informar o corpo docente sobre as formas de flexibilização curricular, por meio de palestras sobre as normas da Universidade referentes à nova proposta pedagógica.

Os trabalhos da Comissão Central foram suplementados pelo das seguintes sub-comissões temáticas:

- *Fundamentos teóricos e metodológicos da ciência da informação* (constituída pelos professores Alcenir Soares dos Reis, Maria Eugênia Albino Andrade, Marlene de Oliveira Teixeira de Melo, Maria Aparecida Moura, Ricardo Rodrigues Barbosa);
- *Princípios gerais da organização e tratamento da informação* (constituída pelos professores Eduardo Wense Dias, Renato Souza

Rocha, Lídia Alvarenga, Gercina Ângela Borém de Oliveira Lima, Maria Aparecida Moura, Marta Macedo Kerr Pinheiro);

- Usuários da informação (constituída pelos professores Ricardo Rodrigues Barbosa, Helena Maria Tarchi Crivellari, Vera Lúcia Furst Gonçalves de Abreu, Lídia Alvarenga);
- Fundamentos culturais, políticos e sociais da informação (constituída pelos professores Ana Maria Rezende Cabral, Marta Eloísa Melgaço Neves, Maria Guiomar da Cunha Frota, Marta Macedo Kerr Pinheiro);
- Gestão da informação (constituída pelos professores Mônica Erichsen Nassif, Lígia Maria Moreira Dumont, Jorge Tadeu de Ramos Neves, Helena Maria Tarchi Crivellari);
- Fontes e uso da informação (constituída pelos professores Marlene de Oliveira Teixeira de Melo, Beatriz Valadares Cendón, Paulo da Terra Caldeira, Bernadete Santos Campello, Marta Tavares Araújo Ferreira);
- Tecnologia da informação (constituída pelos professores Renato Rocha Souza, Marcello Peixoto Bax, Maurício Barcellos Almeida, Gercina Borém de Oliveira Lima).

Ao longo do processo, o corpo docente da Escola reuniu-se diversas vezes para discutir e validar as sugestões da Comissão Central e sub-comissões. A proposta final, aprovada pelos docentes e, posteriormente, pela Congregação da Escola, foi a de reestruturação e reformulação do nome do Curso de Biblioteconomia, que passará a chamar-se Biblioteconomia e Gestão da Informação. Para essa alteração, consultou-se o Conselho Federal de Biblioteconomia e obteve-se o seu parecer que foi favorável à mudança do nome (ver ANEXO 13). Além do mais, propõe-se a introdução dos dois novos cursos, de Arquivologia e Museologia, dentro do âmbito do Projeto REUNI da UFMG.

O presente projeto pedagógico apresenta um conjunto de diretrizes e estratégias que visam fundamentar a prática pedagógica do Curso de Graduação em Biblioteconomia e Gestão da Informação. A proposta pedagógica foi constituída considerando-se os pontos compartilhados pelas três vertentes da ciência da informação, o que permitiu a criação de um tronco comum de 19 atividades acadêmicas (1200 horas) a serem cursadas como obrigatórias em todos os três cursos e 12 atividades acadêmicas (690 horas), também obrigatórias, específicas para cada curso, sendo que para todas as três formações prevêem-se ainda atividades acadêmicas optativas e complementares.

A alteração do nome do Curso de Biblioteconomia para Biblioteconomia e Gestão da Informação alinha o currículo aqui proposto com a denominação da Escola. Optou-se pela diversificação da formação do aluno e pela inclusão do termo informação no nome do curso, que passa a evidenciar com mais clareza sua atuação, nas atividades de informação em bibliotecas e outros contextos.

O Curso de Biblioteconomia foi oferecido pela primeira vez em 1950, pela então Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais. Sua incorporação à Universidade Federal de Minas Gerais deu-se em 1963,

quando se criou a Escola de Biblioteconomia. A Escola passou a denominar-se Escola de Ciência da Informação em 2000, adequando-se dessa forma às tendências mundiais.

A crescente produção de conhecimentos científicos, tecnológicos e outros, assim como o uso das novas tecnologias nas várias esferas sociais, implicou na transformação de algumas profissões. A profissão de bibliotecário foi uma dessas, impactada por diversas variáveis, não só pelo componente tecnológico mas também por mudanças nos cenários econômico, social e cultural ocorridos com a globalização. Tais fenômenos, registrados nas últimas décadas, ocasionaram novos e diferentes contextos de informação, tornando premente não apenas a formação de maior número de bibliotecários, mas também de profissionais consoantes com seu tempo, sintonizados com os novos contextos de informação e as novas tecnologias que possam colaborar nas suas atividades cotidianas.

Alguns pesquisadores têm caracterizado o momento contemporâneo — denominado Sociedade de Informação — como uma nova etapa do desenvolvimento da sociedade por trazer em seu bojo grande variedade de conhecimentos e tecnologias adequadas para armazenar e organizar informações. A profissão de bibliotecário vem sendo repensada na tentativa de atender a novas demandas e novos procedimentos de organização e recuperação de informações. Isso implica no aprendizado de novas metodologias para organização, recuperação e uso da informação, não só nos contextos tradicionais, mas também nos diferentes tipos de bibliotecas e centros de informação contemporâneos. Essas novas instituições, que necessitam de acervos e informações organizados, localizam-se em áreas industriais, comerciais, jurídicas, da saúde, financeiras; governamentais e de ciência e tecnologia.

A profissão de bibliotecário foi uma das primeiras profissões regulamentadas no país e possui uma legislação consolidada. A Lei nº 4.084, de 30 de junho de 1962, decretada pelo Congresso Nacional e sancionada pelo Presidente da República, regula a profissão de bibliotecário e estabelece as prerrogativas dos portadores de diploma no país.

Já o Decreto-Lei n.º 56.725 de 16 de agosto de 1965, regulamenta a Lei n.º 4.084 de 30 de junho de 1962 e dispõe sobre o exercício da profissão de bibliotecário. A Lei n.º 9.674, de 26 de junho de 1998, decretada pelo Congresso Nacional e sancionada pelo Presidente da República, dispõe sobre o exercício da profissão de bibliotecário e determina outras providências.

A Portaria INEP n.º 119 de 28 de julho de 2006, em seu artigo 6º, também dispõe sobre as competências profissionais do bibliotecário para fins de avaliação dos cursos de biblioteconomia. O Ministério do Trabalho e Emprego relaciona na Classificação Brasileira de Ocupações – CBO2002, disposta por áreas e atividades, os profissionais da informação sob o número 2612 e assim os identifica:

- BB - bibliotecário, nesta categoria o profissional pode trazer as denominações: bibliógrafo, biblioteconomista, cientista de

informação, consultor de informação, especialista de informação, gerente de informação, gestor de informação;

- DC – documentalista;
- AI - analista de informações.

Desde a Lei que rege a profissão até a tabela de classificação da CBO, notam-se visões ampliadas do profissional bibliotecário, às quais este projeto pedagógico visa se adequar.

## 1.1 Referências epistemológicas que fundamentam a criação do curso

Gestada no período pós II Guerra Mundial, a ciência da informação, como disciplina científica, foi formalizada na década de 1950. Sua primeira conceituação surge na década de 1960, sendo uma das mais aceitas, aquela proposta por Borko (1968)<sup>1</sup> que definiu a área

“como uma disciplina que investiga as propriedades e o comportamento da informação, as forças que governam seu fluxo e os meios de processamento para otimizar sua acessibilidade e utilização. Relaciona-se com o corpo de conhecimentos relativo à produção, coleta, organização, armazenagem, recuperação, interpretação, transmissão, transformação e utilização da informação.”

As idéias de Borko, ao conceituar a nova disciplina, apontam a essência do problema que orienta o campo da ciência da informação, que é o de organizar e disponibilizar para uso as informações sobre o que é culturalmente produzido. Esta preocupação da área foi estudada por Saracevic (1996)<sup>2</sup>, quanto à sua evolução e ao enfoque contemporâneo, redefinindo-a como:

[...] “um campo dedicado a questões científicas e à prática profissional, voltadas para os problemas da efetiva comunicação do conhecimento e de registros do conhecimento entre seres humanos, no contexto social, institucional ou individual do uso e das necessidades de informação. No tratamento dessas questões são consideradas de particular interesse as vantagens das modernas tecnologias informacionais.”

Um componente importante perpassa a maioria das conceituações que é a questão da natureza interdisciplinar da ciência da informação. A biblioteconomia e a ciência da informação, conforme MIKSA (1992)<sup>3</sup> têm paradigmas diferentes. O paradigma da primeira, segundo o autor,

<sup>1</sup> BORKO, Harold. Information Science: what is it? **American Documentation**, Chicago, v.19, n.1, p.3-5, jan. 1968.

<sup>2</sup> SARACEVIC, Tefko. Ciência da informação: origem, evolução e relações. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v.1, n.1, p.41-63, jan./jun. 1996.

<sup>3</sup> MIKSA, Francis. Library and information science: two paradigms. In: VAKKARI, P.; CRONIN, B. (Eds.). **Conceptions of library and information science**. Londres: T. Graham, 1992. p.229-252.

consiste em um grupo de idéias relacionadas com a biblioteca, então considerada como uma instituição social. Suas origens encontram-se nos trabalhos dos estudiosos da Escola de Biblioteconomia de Chicago, durante os anos de 1920 a 1930. O ponto focal desse paradigma é a biblioteca em si mesma. E como organização social, a biblioteca tem material organizacional e características intelectuais que servem como significado para expressar suas funções em uma estrutura social.

Conforme alguns autores, a ciência da informação surgiu com base no movimento documentalista e nos desenvolvimentos teóricos e tecnológicos que visavam a uma melhor recuperação da informação. Foi muito importante na busca de sua identidade a Teoria Matemática da Informação. Para a ciência da informação, aquela teoria trouxe a necessidade de reconhecimento do seu objeto, a informação. O estudo do fenômeno informação transformou o ambiente da biblioteca que até então tinha como objeto o livro, a revista e outros documentos em geral impressos. A visão da informação, em oposição à ótica do livro, transforma um acervo de mil livros em milhões de informações, além de possibilitar o trabalho com a informação em outros suportes.

Como consequência, a biblioteconomia passa a adotar teorias e metodologias da ciência da informação. As duas atividades acadêmicas compartilham teorias e práticas principalmente de organização e recuperação de informação e de documentos em diferentes formas e temas. Tal postura de parceria deve-se a alguns fatos. Em primeiro lugar, têm como meta a armazenagem, organização, recuperação e disseminação da informação produzida na sociedade. Em segundo lugar, a biblioteconomia passou a refletir e pesquisar suas temáticas de biblioteca no campo da ciência da informação. Dessa forma, mesmo como atividades acadêmicas diferentes, partilham o mesmo objetivo, que é organizar e disponibilizar para uso o conhecimento produzido.

## 2 A PROPOSTA CONCEITUAL

---

### 2.1 Concepção, finalidades e objetivos do curso

O Curso de Bacharelado em Biblioteconomia e Gestão da Informação tem sua identidade diretamente relacionada com os fatores que motivaram seu processo de reestruturação curricular, citados no tópico anterior: a proposta de criação de outros dois cursos de graduação no âmbito da Escola de Ciência da Informação (Arquivologia e Museologia); a necessidade de redefinir a forma de relacionamento entre as especificidades da biblioteconomia (como área de conhecimento, como profissão e, naturalmente, como curso de graduação) e a área de ciência da informação; e as transformações nos contextos social, econômico e tecnológico que provocaram mudanças no escopo de atuação, nas oportunidades de trabalho e nas formas do fazer técnico relacionadas com a atuação do profissional bibliotecário.

Sua essência está, pois, diretamente relacionada com a forma como a ECI entende o que vem a ser a ciência da informação e a biblioteconomia. Esse entendimento vem se consolidando ao longo dos últimos anos, tendo como principais marcos as mudanças nos nomes do periódico científico editado na Escola (de Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG para Perspectivas em Ciência da Informação), do programa de pós-graduação sediado na Escola (de Mestrado em Biblioteconomia para Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação), do Departamento de Biblioteconomia (que passou a se denominar Departamento de Teoria e Gestão da Informação) e do Departamento de Bibliografia e Documentação (que passou a se chamar Departamento de Organização e Tratamento da Informação), mudanças estas ocorridas na metade da década de 1990.

A mudança de nome da Escola para Escola de Ciência da Informação, em 2000, mostra também a busca da adequação à realidade contemporânea da área de informação; de se adaptar a uma tendência verificada, em nível mundial, nas escolas de biblioteconomia; e de contemplar mudanças ocorridas no âmbito da própria Escola, em termos da competência instalada, das agendas de pesquisa e das atividades desenvolvidas.

Naquele momento, reuniu-se na Escola uma comissão para a realização de um estudo que fundamentasse a proposta de mudança do nome da unidade e apontou-se como um dos pontos cruciais do projeto o interesse da Escola em oferecer, posteriormente, os cursos de Arquivologia e Museologia (BARBOSA *et al.*, 2000, 82)<sup>4</sup>, consolidando a vocação da Escola como um centro de ensino, pesquisa e extensão em todas as vertentes da ciência da informação. É por esse motivo que a proposta de reformulação curricular do Curso de Biblioteconomia só pode

---

<sup>4</sup> BARBOSA, R. *et al.* Novo nome e novo paradigma: da biblioteconomia à ciência da informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 5, n. especial, p. 81-91, jan./jun. 2000.



ser pensada na medida em que se compreende o relacionamento desta área com a ciência da informação.

O que se tem por proposta, neste momento, é o oferecimento de um curso de biblioteconomia que faça parte de um projeto mais amplo da área de ciência da informação — que se reflete, como se verá adiante, nas disciplinas e atividades do tronco comum — com todos os impactos epistemológicos e pedagógicos implicados.

A essência dessa mudança está também diretamente vinculada às mudanças nos procedimentos e campos de atuação dos futuros profissionais. A convivência dos paradigmas da biblioteconomia e ciência da informação, apresentada anteriormente, faz referência ainda a este aspecto, pois espera-se do bibliotecário competência para atuação em outros contextos além da biblioteca (empresariais, comunitários, governamentais) e com outros suportes informacionais (além do tradicional livro e outras fontes de informação presentes nas bibliotecas). Tal necessidade se traduz, então, pela complementação do nome do Curso, com a incorporação da expressão “e gestão da informação”. Essa incorporação traduz uma ampliação na esfera das habilidades e conteúdos formativos sem prejuízo dos conteúdos teóricos e práticos que sustentam as atividades de bibliotecas, e estão em consonância com a proposta de sua vinculação à ciência da informação.

Seguindo-se a argumentação apresentada nas referências epistemológicas que fundamentam a criação do curso, pode-se identificar como objeto de estudo do curso, em primeiro lugar, o conjunto de procedimentos técnicos (produção, coleta, organização, armazenagem, etc.) descritos por Borko (1968) como constituintes da ciência da informação, acrescidos da dimensão de otimização dos fluxos e processos de transferência da informação assinalados por Saracevic (1996). Tal quadro contempla o tradicional conjunto de competências e conteúdos da biblioteconomia (a organização e o tratamento da informação, a formação humanística, a questão cultural) e os amplia dentro do quadro de referência teórico da ciência da informação, nas direções gerencial, tecnológica e estratégica.

Tais demandas pedagógicas apontam para uma necessária articulação do curso com outras áreas de conhecimento. O debate sobre a natureza interdisciplinar da ciência da informação vem se consolidando já há algumas décadas (GOMES 2001; LOUREIRO & PINHEIRO, 1995; PAIM *et al.*, 2001)<sup>5</sup>. Na ECI, ele está expresso nas formações diversificadas dos professores, mas, também, e principalmente, no campo de atuação destes, nas parcerias efetivadas com diversas unidades acadêmicas e departamentos no âmbito da UFMG e mesmo fora dela.

Assim, prevê-se a concretização desta articulação tanto a partir dessa competência instalada na Escola e da continuidade das atividades

---

<sup>5</sup> GOMES, Henriette Ferreira. Interdisciplinaridade e Ciência da Informação: de característica a critério delineador de seu núcleo principal. **Datagramazero**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 4, ago. 2001.  
LOUREIRO, José Mateus; PINHEIRO, Lena Vânia. Traçados e limites da Ciência da Informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 24, n. 1, jan./abr. 1995.  
PAIM, Isis *et al.* Interdisciplinaridade na ciência da informação: início de um diálogo. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v.6, n.1, jan./jun. 2001.

desenvolvidas como, também, na definição das atividades acadêmicas a compor o novo curso (trazendo contribuições de áreas próximas como a administração, a ciência da computação, a comunicação social, a sociologia, entre outras) e, principalmente, nas definições das formações complementares que fazem parte do projeto ora apresentado e da possibilidade de formações livres em outras áreas de conhecimento.

## **2.2 A Proposta conceitual**

O perfil estabelecido nas discussões preliminares dos grupos de trabalho envolvidos com a reformulação curricular para o profissional formado em Biblioteconomia e Gestão da Informação se relaciona com as seguintes competências, habilidades e atitudes:

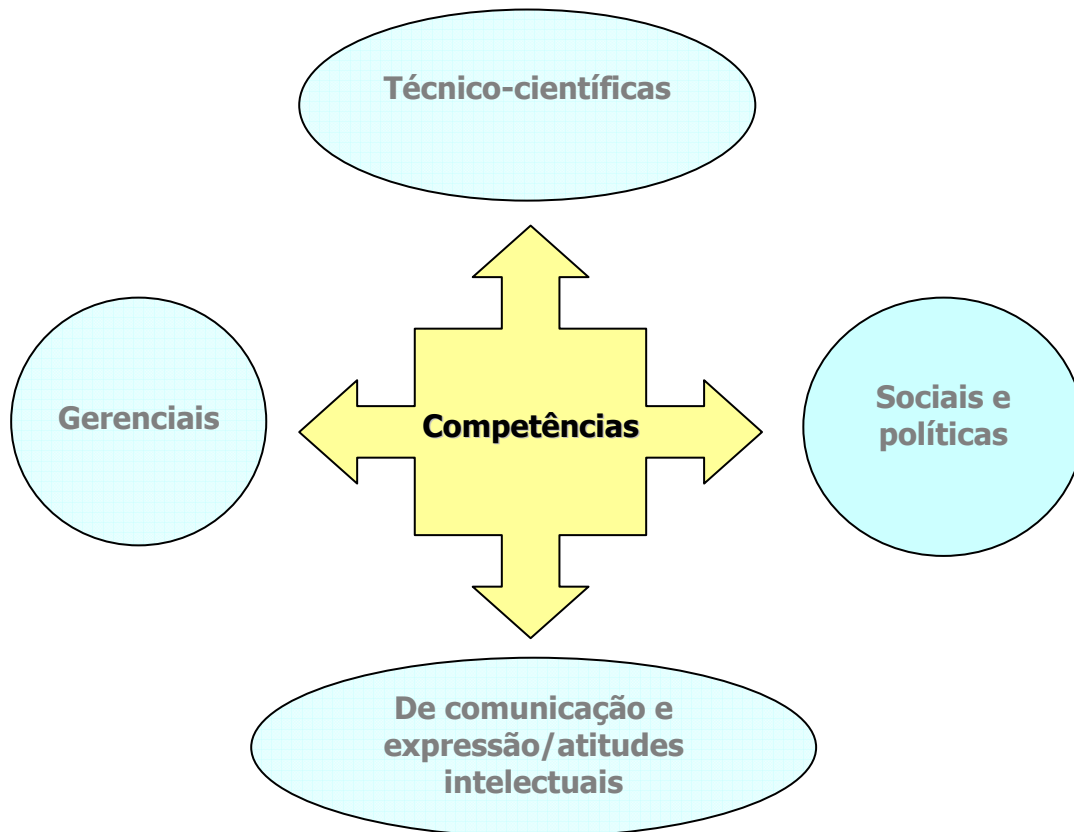
- a) ter domínio teórico e técnico dos processos de produção, seleção, registro, organização e disseminação da informação em diferentes suportes;
- b) possuir habilidades de comunicação, de pesquisa, de gestão e de promoção de competência informacional do usuário;
- c) conhecer os aspectos culturais, políticos e sociais relativos à informação e ao conhecimento.

Essas competências se desdobram em quatro grupos de competências mais específicas, relacionadas com as áreas de formação e os principais eixos constituintes do curso. São elas:

- a) Competências técnico-científicas:
  - entender o usuário (contextualizar, interpretar necessidades informacionais);
  - criar e selecionar informação (gerar, adquirir, analisar, sistematizar, avaliar);
  - organizar e prover acesso à informação (representar, sistematizar, recuperar, armazenar, preservar);
  - disseminar informação (produtos e serviços).
- b) Competências gerenciais:
  - elaborar políticas de informação para sistemas, serviços, unidades / instituições de informação;
  - administrar planos, projetos, equipes, sistemas, serviços, produtos em unidades / instituições de informação.
- c) Competências sociais e políticas:
  - compreender e participar de contextos sociais e políticos;
  - participar, assessorar e intervir na formulação de políticas de informação em contextos específicos e governamentais;
  - atuar de forma coletiva com seus pares no âmbito das instituições sociais, com o objetivo da promoção e defesa da profissão e do meio social.
- d) Competências formativas e atitudes intelectuais:
  - desenvolver atitudes, relacionadas às conjunturas informacional e estrutural, de ética, de espírito investigativo;

- exercer liderança e promover a comunicação;
- promover parcerias, auxiliar e tomar decisões e atuar de forma empreendedora.

O conjunto dessas competências pode ser visualizado na FIGURA 1, apresentada a seguir:



FONTE: NASSIF, Mônica Erichsen, 2007 (documento não publicado).

**FIGURA 1** Perfil e competências do profissional em Biblioteconomia e Gestão da Informação

Para contemplar o conjunto de questões relacionadas com as competências acima descritas, as sub-comissões temáticas envolvidas com o projeto de reestruturação curricular do Curso de Biblioteconomia e Gestão da Informação indicaram uma série de atividades acadêmicas, conforme apresentado no tópico seguinte.

### **2.3 Estruturação do Curso de Biblioteconomia e Gestão da Informação**

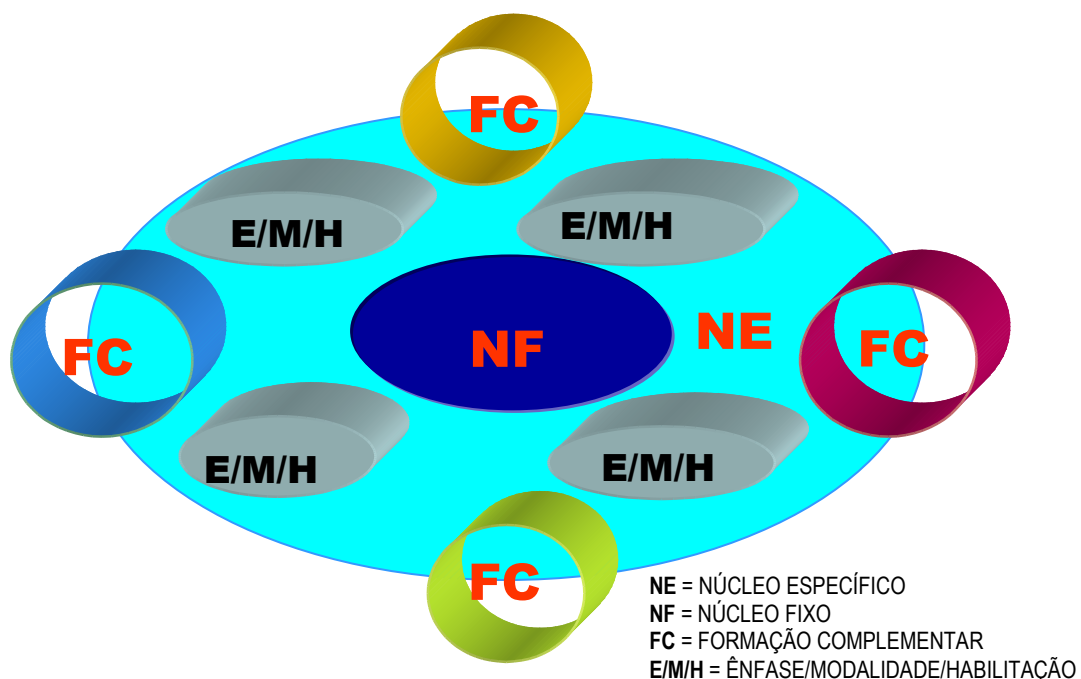
A proposta de reformulação do atual Curso de Biblioteconomia para o Curso de Biblioteconomia e Gestão da Informação inserido numa perspectiva de criação de outros dois cursos de graduação na área de

ciência da informação implica, desde sua origem, em adequações para o atendimento a estas transformações.

A primeira mudança diz respeito à estrutura geral do curso, que manterá sua duração de oito semestres letivos como padrão de referência para integralização curricular, tanto para o curso diurno como o noturno, porém com uma carga horária total menor, de 2400 horas/aula. Esta carga horária pode ser distribuída em diferentes tipos de atividades geradoras de créditos (conforme Resolução Complementar número 01/98, de 10 de dezembro de 1998, do CEPE, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFMG), a saber: disciplinas; seminários; participação em eventos; oficinas; publicações (monografia); visita orientada; iniciação à pesquisa, docência e extensão; estágio curricular; vivência profissional complementar.

Além destas atividades, a estrutura do novo currículo considera ainda as opções de formação complementar e formação livre, previstas nas diretrizes de flexibilização curricular da UFMG, cujo objetivo é fazer com que o aluno seja co-responsável pela construção de seu currículo, conquistando assim não somente uma formação teórico-prática generalizada, mas também aprofundando-se um pouco mais em áreas de seu maior interesse.

Considerou-se, pois, todo esse conjunto de orientações da própria UFMG no planejamento das atividades acadêmicas do Curso de Biblioteconomia e Gestão da Informação. O quadro de referência a partir do qual foram estruturadas as atividades é apresentado a seguir, na FIGURA 2:



FONTE: AUGUSTIN, Cristina Helena R.R., 2005 (documento não publicado).

**FIGURA 2** Desenho esquemático da estrutura flexibilizada verticalmente - PROGRAD

Assim, com base nessa representação gráfica da flexibilização vertical, entende-se a formação complementar realizada com conteúdos que mantenham alguma relação com o núcleo específico do curso de Biblioteconomia e Gestão da Informação, com o objetivo de especializar de forma direcionada a formação dos alunos. Para isso, a presença de um professor orientador é de extrema importância. É interessante ressaltar aqui também que o curso proposto passa a existir apenas em uma modalidade – bacharelado – excluindo-se as ênfases existentes no antigo currículo.

O projeto prevê atividades curriculares que se enquadram dentro dos seguintes tipos, conforme discriminado nos Anexos 1 e 2:

DIS = disciplina

OFI = oficina

SEM = seminário

ESC = estágio curricular

EVE = participação em eventos

PPR = participação em projetos

VIP = vivência profissional complementar

ATI = atividades de integração

PUB = publicações (livro, capítulo, artigo, etc.)

MOM = monografia

OUT = outro tipo de atividade

VAR = Variável (pode ser qualquer tipo acima)

O curso se estrutura, primeiramente, a partir de um conjunto de 31 atividades acadêmicas obrigatórias, perfazendo um total de 1650 horas/aula, distribuídas do primeiro ao sexto períodos. Destas, 17 (equivalentes a 960 horas/aula) constituem atividades acadêmicas do tronco comum da ciência da informação (atividades acadêmicas que fazem parte também dos cursos de graduação em Arquivologia e Museologia, que estão sendo criados).

As atividades acadêmicas obrigatórias contemplam, em sua maior parte, os conteúdos vinculados às subáreas de Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Ciência da Informação, a área de Usuários da Informação, os Fundamentos Culturais, Políticos e Sociais da Informação e a área de Tecnologia da Informação, e alguns dos conteúdos das demais subáreas.

As ementas de todas as atividades acadêmicas deste tronco comum foram pensadas em termos de sua adequação tanto para o novo Curso de Biblioteconomia e Gestão da Informação quanto para os cursos de Arquivologia e Museologia. Desta forma, o aluno de cada um dos cursos terá a oportunidade de estudar, debater e refletir tanto sobre aspectos gerais da ciência da informação como sobre aspectos específicos de seu curso e dos outros dois cursos que compõem a área. A lista completa das atividades acadêmicas, com códigos, créditos, carga horária, pré-requisitos e localização no curso encontra-se nos ANEXOS 1 e 2. Deve-se destacar, contudo, que elas estão distribuídas pelos seis primeiros semestres letivos do Curso de Biblioteconomia e Gestão da Informação —

o que reflete a idéia do currículo proposto de não isolar, em momentos estanques, as atividades acadêmicas do tronco comum daquelas do tronco específico.

O tronco de atividades acadêmicas obrigatórias específicas de Biblioteconomia e Gestão da Informação é composto de 12 atividades acadêmicas (ou seja, 690 horas/aula), assim distribuídas: uma no segundo período, duas no terceiro, três no quarto, três no quinto e três no sexto semestre. Optou-se por definir sua localização de forma gradativa pelo curso (em vez de concentrá-las, por exemplo, apenas no quinto e sexto períodos) de forma a não promover uma separação entre seus conteúdos e aqueles contemplados nas atividades acadêmicas do tronco comum. A maior incidência destas atividades acadêmicas em alguns períodos e menor em outros se deve aos distintos momentos do Curso e a tônica dominante em cada um deles, bem como a compreensão dos distintos graus de maturidade e conhecimento alcançado pelos alunos ao longo de seu progresso no curso. Essas atividades acadêmicas se inserem de forma mais incisiva nos campos de conhecimento relativos à gestão da informação, aos princípios gerais da organização e tratamento da informação e à área de fontes e uso da informação e estão voltadas para o conjunto de procedimentos técnicos (gerenciais e de organização da informação) exigidos na atuação profissional do bibliotecário e gestor da informação.

Tanto no tronco comum como no tronco específico há atividades acadêmicas de caráter teórico e outras de caráter prático. Contudo, a proposta curricular buscou uma maior integração entre essas duas dimensões da formação acadêmica, optando por um formato em que, dentro de uma mesma disciplina, estivesse prevista uma carga horária teórica e outra prática — em lugar de optar por atividades acadêmicas exclusivamente teóricas e outras exclusivamente práticas.

Nos dois últimos períodos do curso estão previstos duas atividades de estágio curricular obrigatório: Estágio Supervisionado em Biblioteconomia e Gestão da Informação I (sétimo período) e Estágio Supervisionado em Biblioteconomia e Gestão da Informação II (oitavo período). Juntas, estas duas atividades perfazem um total de 240 horas/aula. A idéia é que, neste momento, os alunos consigam operar uma desejada síntese entre as questões teóricas e os fazeres práticos vistos ao longo do curso, conjugando-as na preparação e na implementação de um projeto em unidade de informação.

Também nos dois últimos períodos estão previstas atividades acadêmicas que deverão preencher no mínimo 510 horas/aula – de forma a que o aluno possa integralizar as 2400 horas/aula previstas. O aluno pode integralizar essas 510 horas/aula cursando tanto disciplinas optativas e/ou através da formação complementar aberta ou pré-estabelecida e não-obrigatória ou formação livre. Uma possibilidade é que o aluno queira cumprir essa carga dentro do próprio Curso de Biblioteconomia e Gestão da Informação. Para tanto, fazem parte ainda da estrutura do curso um amplo leque de atividades acadêmicas optativas, com cargas que podem variar entre 15 a 60 horas-aula, tanto do tronco

comum como do núcleo específico de Biblioteconomia e Gestão da Informação.

As atividades acadêmicas optativas do tronco comum estão voltadas para temáticas mais específicas de cada uma das áreas de conhecimento que compõem o curso, e as atividades acadêmicas do tronco específico se voltam para o detalhamento de certos conteúdos previstos nas atividades acadêmicas obrigatórias. Além disso, há um leque de optativas formatadas como "tópicos" cujo conteúdo não está previamente estabelecido, abrindo a possibilidade para a inclusão de novos temas, metodologias e técnicas que possam vir a surgir.

A outra possibilidade de integralização é a opção, pelo aluno, por cursar atividades acadêmicas de outros cursos de graduação oferecidos pela UFMG. Para este caso estão previstas as modalidades de formação complementar e formação livre. A formação complementar, obrigatória para o currículo e opcional para o aluno, será constituída por um conjunto de atividades acadêmicas que propiciem ao aluno a aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes em áreas de conhecimento conexas à de sua formação específica. A formação complementar será oferecida em modalidade aberta, com um percurso e elenco de atividades propostas pelo aluno sob a orientação obrigatória e acompanhamento de um docente-tutor, que deverá ser aprovada pelo Colegiado.

No caso da formação complementar, deve-se destacar que o currículo do Curso de Biblioteconomia e Gestão da Informação já sugere um elenco de atividades acadêmicas, a ser definido pelo aluno tutoriado, em sete áreas do conhecimento: direito, administração, computação, ciências humanas, educação, e preservação de bens culturais e artes — estando prevista, ainda, a formação complementar em arquivologia e museologia, quando estes cursos forem implantados na Escola da Ciência da Informação.

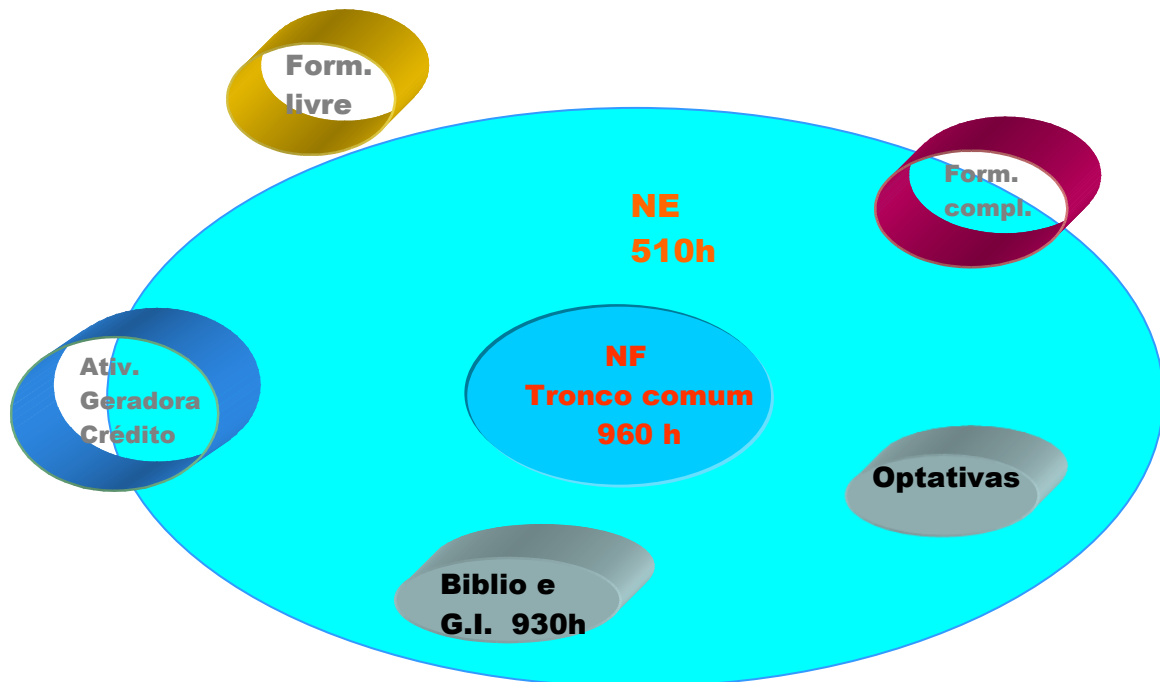
Já a formação livre é constituída pelo desenvolvimento, pelo aluno, de atividades acadêmicas que não fazem parte de sua formação específica ou complementar, com base em seus interesses individuais.

Estão previstas, ainda, onze modalidades de atividades acadêmicas geradoras de crédito, que têm como objetivo valorizar a participação dos alunos em atividades de pesquisa e extensão. Essas atividades acadêmicas contribuirão para a flexibilização horizontal do curso de Biblioteconomia e Gestão da Informação. Essas atividades poderão valer de 1 a 4 créditos, de acordo com a avaliação do Colegiado e não poderão ultrapassar o limite máximo de 240 horas ou 16 créditos, ou seja, 10% do curso. São elas:

- Iniciação à pesquisa
- Iniciação à docência
- Iniciação à extensão
- Participação em eventos
- Oficinas
- Estágio curricular não-obrigatório
- Vivência profissional complementar
- Publicações (artigos, capítulos, livros)

- Monografia
- Seminários
- Visita orientada

O conjunto de atividades curriculares do Curso de Biblioteconomia e Gestão da Informação pode ser visualizado na FIGURA 3, apresentada a seguir:



**FONTE:** AUGUSTIN, Cristina Helena R. R., 2005. Adaptado por NASSIF, Mônica Erichsen; DUMONT, Lígia Maria Moreira, 2007 (documentos não publicados).

**FIGURA 3** Desenho esquemático da estrutura curricular do Curso de Biblioteconomia e Gestão da Informação

A formação livre, complementar, disciplinas optativas e outras atividades geradoras de créditos devem perfazer o total de 510 h./a. Desta forma, acredita-se que a estrutura curricular proposta está adequada aos objetivos apresentados para o curso em termos das alterações desejadas. Contudo, é preciso ainda que essa estrutura esteja em sintonia com a dinâmica de funcionamento do curso, como será detalhado no tópico a seguir.

É importante ressaltar que com a implantação dos cursos de arquivologia e museologia na Escola de Ciência da Informação, será proposta duas formações complementares pré-estabelecidas para os alunos do curso de Biblioteconomia e Gestão da Informação: uma em arquivologia e outra em museologia. Além dessas formações complementares, o Colegiado pretende negociar formações complementares pré-estabelecidas com os cursos: Sistema de Informação, Comunicação Social, Administração, entre outros.



## **2.4 Dinâmica do curso**

Nesta seção serão apresentados os princípios metodológicos, as práticas pedagógicas e os processos de avaliação adotados no Curso de Biblioteconomia e Gestão da Informação da UFMG.

### **2.4.1 *Princípios metodológicos***

Os princípios metodológicos adotados nos cursos de graduação da Escola de Ciência da Informação refletem as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFMG. O Curso de Biblioteconomia e Gestão da Informação está ancorado numa proposta conceitual que indica seu histórico, sua contextualização e o perfil profissional proposto para o formando. O currículo, amplamente discutido nas instâncias deliberativas dos corpos docente, discente e técnico-administrativo, contém dimensões universais e básicas, e o componente mais propriamente profissionalizante. São propostos recursos e mecanismos que promovam atividades inter e multidisciplinares, tão demandadas pelas profissões típicas de sociedades complexas e desenvolvidas, para evitar que sofra um processo acelerado de defasagem.

Busca-se cada vez mais fortemente a flexibilização curricular, seguindo as tendências do mundo contemporâneo, onde as competências específicas, em quaisquer áreas, já não mais podem ser adquiridas se a formação se restringir ao que ortodoxamente pertence à área em vista. Assim oxigenados, os currículos têm sido capazes de abrigar as mudanças exigidas pelo campo de formação do estudante.

A essa preocupação com uma formação sempre mais qualificada do ponto de vista acadêmico, soma-se uma outra: a criação das condições que permitam aos alunos estarem em crescente interação com os processos sociais de uma forma mais geral. Essa dupla orientação na formação se desdobra na construção de conteúdos, habilidades, competências e atitudes por meio de recursos pedagógicos que vão da aula teórica ao seminário, da aula prática, no laboratório ou no campo, ao estágio, da monografia à diversidade de situações geradoras de créditos, tais como participação em projetos de pesquisa, de extensão, de iniciação científica e de frequência a congressos e colóquios. Merece especial destaque o acesso crescente dos estudantes a bolsas decorrentes de programas especiais de formação discente. Por compreender ações intencionais de formação e a construção, organização e realização das atividades de todos os envolvidos, o projeto pedagógico extrapola a perspectiva curricular, incorporando as dimensões acadêmicas, de política institucional e da sociedade no seu conjunto.

### **2.4.2 A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão**

Entende-se, no escopo do Curso de Biblioteconomia e Gestão da Informação, que ensino, pesquisa e extensão são indissociáveis e este princípio educativo deve-se traduzir em metodologias que contemplem o processo de produção do conhecimento por meio da dimensão investigativa (pesquisa) e do contato com o real (extensão).

Segundo Silva<sup>6</sup>

"O artigo 207 da Constituição, ao afirmar que "...as universidades obedecerão ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão", é bastante sábio. Sábio porque obriga que as universidades sejam conduzidas, associando e integrando as atividades de ensino, extensão e pesquisa de maneira que se complementem, para bem formar seus profissionais universitários. Veja-se: A universidade é detentora do conhecimento e o transmite, por meio do ensino, aos educandos. Por meio da pesquisa aprimora os conhecimentos existentes e produz novos conhecimentos. Pelo ensino, conduz esses aprimoramentos e os novos conhecimentos aos educandos. Por meio da extensão, pode proceder a difusão, socialização e democratização do conhecimento existente, bem como das novas descobertas à comunidade. A Extensão também propicia a complementação da formação dos universitários, dada nas atividades de ensino, com a aplicação prática. Assim, forma-se um ciclo onde a pesquisa aprimora e produz novos conhecimentos, os quais são difundidos pelo ensino e pela extensão, de maneira que as três atividades tornam-se complementares e dependentes, atuando de forma sistêmica."

Os parâmetros curriculares nacionais<sup>7</sup> apontam a necessidade de se reconhecerem e se estabelecerem condições que viabilizem as atividades de pesquisa e extensão como dimensões intrínsecas ao ofício do ensinar e do aprender. A pesquisa e a extensão, colocadas nessa perspectiva, qualificam a prática na relação com a teoria, visando a fortalecer a articulação da teoria com a prática e valorizando a pesquisa individual e coletiva, bem como os estágios e a participação em atividades de extensão, incluídas como parte da carga horária curricular a ser cumprida.

### **2.4.3 Práticas pedagógicas**

Para refletir as propostas metodológicas e atingir com coerência os princípios norteadores subjacentes, adotam-se práticas pedagógicas diversificadas, que mesclam formas tradicionais, como aulas expositivas, com modos alternativos, como debates, trabalhos individuais e em grupo, práticas em laboratórios, vivências, estágios, dentre outros. Além disso, são utilizadas tecnologias para ensino a distância em ambientes virtuais

---

<sup>6</sup> SILVA, Oberdan Dias da. O que é extensão universitária? **Integração ensino-pesquisa-extensão**, v.3, n. 9, p. 148-9, maio/97.

<sup>7</sup> BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Diretrizes curriculares para os cursos de graduação. Disponível em 25 de novembro de 2001: <<http://www.mec.gov.br/Sesu/diretriz.shtm>>.

de aprendizagem, adicionadas de dinâmicas como *webquests*, *wikis* e outras possibilidades de ambientes virtuais.

#### **2.4.4 Estágios curriculares**

As atividades de estágio seguem as normas maiores da UFMG, estabelecidas em resolução<sup>8</sup> que dispõe sobre os estágios acadêmicos de estudantes matriculados nos cursos de graduação e de educação básica e profissional na UFMG. Por esta resolução, o estágio curricular obrigatório, ou não, é configurado como ato educativo, devendo ser realizado sob a responsabilidade de um professor orientador e com acompanhamento de supervisor designado pelo campo de estágio. Para assegurar a atribuição de créditos é necessário que a atividade conste da proposta pedagógica do curso e que tenha sido registrada e avaliada conforme as normas regimentais vigentes.

Para a realização do estágio curricular é necessária a celebração de convênio entre a UFMG e o campo de estágio, contendo plano de trabalho, e termo de compromisso. O plano de trabalho deve conter as atividades a serem realizadas pelo estagiário bem como as do supervisor e do professor orientador, enquanto o termo de compromisso é composto da regulamentação específica daquele estágio, como jornada semanal de trabalho, seguro de acidentes pessoais, remuneração, dentre outros.

Quando o estágio oferecer oportunidades para formação complementar a alunos de diferentes unidades acadêmicas, deverá ser firmado um termo de cooperação a ser desdobrado em convênios.

#### **2.4.5 Avaliação dos processos de ensino e aprendizagem**

Há bastante controvérsia em torno da adequação das atividades avaliativas em atividades relativas à educação, uma vez que nenhum planejamento de mensurações pontuais substitui a avaliação processual, individual e contextual. Entretanto, para operacionalizar um curso de graduação e nortear a prática docente, faz-se necessária a definição de instrumentos metodológicos avaliativos.

Embora haja autonomia por parte dos docentes na escolha de momentos e instrumentos adequados para avaliação, entende-se como desejável uma variabilidade de formatos que privilegiem a mensuração processual dos processos de aprendizagem. Estes métodos podem incluir avaliações escritas, apresentações e seminários, individuais ou em grupos, além de estudos especiais, trabalhos, projetos, debates e uma miríade de outras possibilidades. Os princípios subjacentes ao processo vislumbram o respeito ao discente e a adequada captura da dinamicidade do processo educativo. Procuram capturar as dimensões individuais e dialéticas do

---

<sup>8</sup> Ver Resolução do CEPE/UFMG 03/2006 de dezembro de 2006.

conhecimento, e proporcionar a reabilitação, quando necessária, no bojo dos processos ordinários.

Já a avaliação, pelos alunos de graduação da UFMG, das atividades acadêmicas cursadas durante um dado semestre é um procedimento implantado por esta Universidade desde 1996. Esta avaliação é feita pelo preenchimento, ao final do semestre letivo, de um questionário sobre cada disciplina de graduação em que o aluno esteve matriculado. Para cada disciplina, é também preenchido um questionário de avaliação do professor que a ministrou. Aos alunos formandos, é apresentado um questionário para avaliar o Curso que está por concluir. As respostas destes questionários constituem uma importante fonte de informações para a reflexão e avaliação de nossos cursos.

#### **2.4.6 Procedimentos de avaliação institucional**

Segundo o Plano de Desenvolvimento institucional da UFMG, a avaliação institucional faz parte, há longo tempo, da cultura da Universidade. Voltados para diversos níveis, na graduação e na extensão, na pesquisa, e na pós-graduação, nos aspectos administrativos e nas dimensões acadêmicas, processos de avaliação estão permanentemente em curso na instituição. Contando com constante participação de consultorias e instâncias externas, a avaliação institucional, e por conseqüência a de seus cursos constituintes, tem por objetivo a busca permanente da melhoria da qualidade acadêmica, científica e cultural da Universidade, contribuindo para que ela atinja patamares sempre mais elevados de desempenho, bem como para ampliar e diversificar a inserção da UFMG nos âmbitos regional, nacional e internacional. Ao identificar estratégias, instrumentos e ações institucionais necessárias para a formulação de políticas acadêmicas de mais largo alcance, a atividade de avaliação, além de fornecer subsídios para a necessária prestação de contas à sociedade, permite que a Instituição e suas partes constituintes, com o apoio nas deliberações de seus órgãos superiores, estructure os objetivos, metas e ações para uma atuação de forma mais planejada, contribuindo para a boa condução de sua gestão administrativa e acadêmica.

Segundo as diretrizes da instituição maior à qual pertence, a Escola de Ciência da Informação promove auto-avaliação em instâncias suplementares aos seus órgãos colegiados. Essa se dá em comissões especiais de duração determinada que são formadas periodicamente para avaliação do curso, de seu corpo docente e para o planejamento e verificação da eficácia do projeto pedagógico.

Como toda instituição de ensino as avaliações externas estão sujeitas às normas do MEC e o Curso se submeterá, nos prazos por este previstos, a avaliação institucional e a de cursos de graduação, promovida pelo Instituto de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes).

## **3 PARÂMETROS OPERACIONAIS**

---

### **3.1 Regime escolar e duração do curso**

O Curso de Biblioteconomia e Gestão da Informação está organizado em regime seriado semestral. A proposta curricular dos cursos de graduação da Escola de Ciência da Informação se organiza em termo médio de oito períodos letivos, semestrais e apresenta uma carga horária total de 2.400 horas/aula, sendo que 960 horas/aula são destinadas às atividades acadêmicas do núcleo comum relacionadas com a ciência da informação, mostrando a interdisciplinaridade entre os cursos da Escola e 240 horas/aula destinadas aos estágios curriculares obrigatórios; 690 horas/aula compõem o núcleo específico da Biblioteconomia e Gestão da Informação; 510 horas/aula estão reservadas para que o aluno possa cursar atividades acadêmicas optativas, e/ou formação complementar e/ou livre. Nessas 510 horas previstas os alunos poderão também obter créditos por participação em atividades acadêmicas tais como bolsas de iniciação científica, monitoria ou projetos de ensino, participação em eventos (quando houver apresentação de trabalho por parte do aluno) e outras atividades previstas nas normas da UFMG sobre flexibilização curricular. As horas/aula previstas para estas atividades acadêmicas também podem ser substituídas por atividades acadêmicas optativas ou por atividades acadêmicas que compuserem uma formação complementar.

O Curso de Biblioteconomia e Gestão da Informação aqui proposto terá a duração de quatro anos, ou oito semestres, no curso diurno e noturno, nos quais os alunos receberão uma formação em ciência da informação básica com os conhecimentos inerentes à formação geral do profissional bibliotecário e uma formação especializada referente ao fazer e a prática do bibliotecário.

O calendário escolar anual está previsto para 200 dias letivos efetivos, nos quais não se inclui o tempo reservado a exames, de conformidade com a legislação e com o regimento escolar anexo ao processo.

A distribuição da carga horária foi feita considerando-se o tempo para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para outras atividades presenciais, tais como eventos científicos, seminários, atividades laboratoriais, dentre outros. Vale lembrar que o cumprimento dos dias letivos não precisa, obrigatoriamente, se dar por meio de aulas.

### **3.2 Número de vagas, turmas e turnos**

O Curso de Biblioteconomia da UFMG atualmente oferece o curso nos turnos diurno e noturno, num total de 122 vagas anuais sendo: os 37 primeiros classificados ficam no período da manhã e os outros 45

aprovados no período da tarde; 40 no período da noite. O novo Curso manterá essas mesmas ofertas. Dessa forma, o Curso terá duas entradas anuais sendo a primeira para os turnos diurno (período da manhã) e noturno, e a segunda para o turno diurno (período da tarde).

O Curso será desenvolvido em 2.400 horas/aula e poderá ser integralizado com no mínimo oito e no máximo, 14 períodos letivos.

Nos dois últimos semestres, o aluno do Curso de Biblioteconomia e Gestão da Informação realizará duas atividades de estágio curricular obrigatório: Estágio Supervisionado em Biblioteconomia e Gestão da Informação I (7º. período) e Estágio Supervisionado em Biblioteconomia e Gestão da Informação II (8º. Período), que correspondem a uma carga horária total de 240 horas/aula.

Assim sendo, nesses dois períodos os alunos deverão cursar um total de 510 horas/aula entre atividades acadêmicas optativas e/ou formação complementar e/ou formação livre. As atividades acadêmicas optativas deverão ser oferecidas pelo Curso em quantidade suficiente para que os alunos que não se interessarem em cursar atividades acadêmicas em outras unidades como formação complementar ou livre possam integralizar as 2400 horas do Curso na própria Escola de Ciência da Informação.

O QUAD. 1 abaixo apresenta algumas das possibilidades de integralização do Curso para o aluno, frente às opções que a flexibilização curricular permite. Outras propostas poderão ser apresentadas pelos alunos para análise pelo professor orientador de formação complementar (ver item 3.6 deste documento) e ao Colegiado.

### QUADRO 1 POSSIBILIDADES DE INTEGRALIZAÇÃO

Estrutura curricular	Encargos curriculares													
	Núcleo comum		Núcleo específico				Formação Complementar Aberta		Formação Complementar Pré-estabelecida		Formação livre		Total	
	Obrigatórias		Obrigatórias		Optativas									
	Carga horária	Créd	Carga horária	Créd	Carga horária	Créd	Carga horária	Créd	Carga horária	Créd	Carga horária	Créd	Carga horária	Créd
Biblioteconomia e Gestão da Informação – diurno e noturno (bacharelado) – Opção 1	960	64	930	62	450	30					60	04	2.400	160
Biblioteconomia e Gestão da Informação – diurno e noturno (bacharelado) – Opção 2	960	64	930	62			450	30			60	04	2.400	160
Biblioteconomia e Gestão da Informação – diurno e noturno (bacharelado) – Opção 3	960	64	930	62					450	30	60	04	2.400	160
Biblioteconomia e Gestão da Informação – diurno e noturno (bacharelado) – Opção 4	960	64	930	62	240	16	210	14			60	04	2.400	160
Biblioteconomia e Gestão da Informação – diurno e noturno (bacharelado) – Opção 5	960	64	930	62	240	16			210	14	60	04	2.400	160
Biblioteconomia e Gestão da Informação – diurno e noturno (bacharelado) – Opção 7	960	64	930	62	180	12	330	22			180	12	2.400	160
Biblioteconomia e Gestão da Informação – diurno e noturno (bacharelado) – Opção 8	960	64	930	62	180	12			330	22	180	12	2.400	160
Biblioteconomia e Gestão da Informação – diurno e noturno (bacharelado) – Opção 9	960	64	930	62	330	22			270	18	60	4	2.400	160

Assim, o aluno em formação pela Escola de Ciência da Informação receberá o título de Bacharel em Biblioteconomia e Gestão da Informação, podendo este conferir formação complementar em diferentes cursos.

### **3.3 Ações futuras e implantação de novos cursos**

A Escola de Ciência da Informação conta também com cursos de mestrado e doutorado, o que contribui para que os alunos de graduação tenham contato com os pós-graduandos seja em sala de aula, em seminários e em defesas públicas de teses e dissertações. Além disso, o curso conta com docentes altamente capacitados, em níveis de doutorado e pós-doutorado.

Outra ação importante diz respeito à escolha definitiva dos cursos aos quais serão direcionados os alunos do Curso de Biblioteconomia e Gestão da Informação para desenvolverem as respectivas formações complementares. No momento, alguns cursos são considerados centrais tais como administração, ciência da computação, comunicação, ciências sociais, educação, artes plásticas e história.

Finalmente, como já mencionado, a Escola de Ciência da Informação implantará os dois novos cursos de Arquivologia, em 2009 e de Museologia, em 2010. Para isso o Curso de Biblioteconomia e Gestão da Informação foi reestruturado de maneira a compartilhar com os novos cursos um núcleo de atividades acadêmicas comuns, para que haja uma interação maior entre os cursos da Escola de Ciência da Informação e considerando os pontos em comum na formação do profissional da informação que atua em qualquer das três áreas.

### **3.4 Instrumentos normativos de apoio**

O Curso de Biblioteconomia e Gestão da Informação tem, como instrumentos normativos, os seguintes documentos:

- Estatutos, regimentos, normas gerais de graduação e resoluções:
  - Estatuto da Universidade Federal de Minas Gerais;
  - Regimento Geral da Universidade Federal de Minas Gerais;
  - Normas Gerais da Graduação da Universidade Federal de Minas Gerais;
  - Resolução que complementa as Normas Gerais da UFMG para fins de implantação da flexibilização. (Resolução 1/98 – Diretrizes curriculares)
- Legislação geral do Curso de Biblioteconomia referente ao exercício da profissão e já referenciado no item 1 deste projeto pedagógico.
- Diretrizes curriculares:
  - *Parecer CNE/CES n.º 492, de 3 de abril de 2001*  
Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Arquivologia, Biblioteconomia, Ciências Sociais - Antropologia, Ciência Política e Sociologia, Comunicação Social, Filosofia, Geografia, História, Letras, Museologia e Serviço Social.
  - *Parecer CNE/CES n.º 1.363, de 12 de dezembro de 2001:*

Retifica o Parecer CNE/CES n.º 492, de 3 de abril de 2001, que aprova as Diretrizes curriculares nacionais dos cursos de Arquivologia, Biblioteconomia, Ciências Sociais - Antropologia, Ciência Política e Sociologia, Comunicação Social, Filosofia, Geografia, História, Letras, Museologia e Serviço Social.

- *Resolução CNE/CES n.º 19, de 13 de março de 2002*  
Estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Biblioteconomia.
- *Resolução CNE/CES n.º 2/2007.*

### **3.5 Composição do Colegiado de Curso**

Em relação à composição do Colegiado de Curso, atualmente ele é composto por:

- um coordenador;
- um sub-coordenador;
- um representante de cada departamento da ECI e um representante das unidades envolvidas na composição do curso;
- dois representantes do corpo discente.

Para o novo currículo aqui proposto, que será encaminhado para aprovação pelas instâncias deliberativas pertinentes, as atividades acadêmicas dos departamentos de outras unidades foram excluídas da matriz curricular proposta. Dessa forma, propõe-se aqui a seguinte composição para o Colegiado do Curso de Biblioteconomia e Gestão da Informação:

- um coordenador;
- um sub-coordenador;
- um representante de cada departamento da ECI;
- representantes do corpo discente correspondentes a 5% do corpo docente, de acordo com o Regimento Geral da UFMG;
- um representante da área de arquivologia e outro de museologia.

Esses dois últimos representantes só comporão o Colegiado à medida que os cursos forem implantados. A representação dessas áreas faz-se necessária devido à existência do tronco comum para os cursos, além do imbricamento na ciência da informação destas três áreas.

### **3.6 Procedimentos de Estágio**

O Estágio Curricular do Curso de Biblioteconomia e Gestão da informação irá se nortear primeiramente pela Resolução 03/2006, do CEPE, que regulamenta os procedimentos de estágio no âmbito da UFMG.



O aluno do Curso de Biblioteconomia e Gestão da Informação realizará duas atividades de Estágio Curricular Obrigatório, com uma carga total de 240 horas-aula:

- Estágio Supervisionado em Biblioteconomia e Gestão da Informação I (7º período), com 90 horas (seis créditos): se constitui no planejamento e desenvolvimento de um projeto para uma unidade de informação, a fim de permitir que o aluno desenvolva habilidades de desenvolvimento de projetos, administração e planejamento e organização de unidades ou serviços de informação com vistas a uma prática para a formação do futuro bibliotecário/gestor de informação.
- Estágio Supervisionado em Biblioteconomia e Gestão da Informação II (8º período), com 150 horas (dez créditos): se constitui na implantação do projeto desenvolvido na disciplina do 7º período. Aqui o aluno irá aprender como colocar em prática um projeto de unidade ou serviço de informação, objetivando o aprendizado da prática na implantação de unidades de informação.

Os departamentos da Escola de Ciência da Informação terão responsabilidade sobre a supervisão destes estágios, nomeando um professor de cada departamento como coordenador destas atividades acadêmicas, e envolvendo todos os demais professores nas atividades de orientação de cada um dos projetos desenvolvidos e implantados dos alunos do Curso de Biblioteconomia e Gestão de Informação. Todo esse processo de supervisão e orientação deverá ser desenvolvido em conjunto com o Colegiado do Curso.

O aluno poderá também realizar ainda durante todo o Curso de Biblioteconomia e Gestão da Informação estágios curriculares não obrigatórios.

Dessa forma, qualquer outro estágio realizado pelo aluno, durante todo o curso, poderá ser considerado para a integralização do mesmo, ou seja, poderá contar como atividade curricular e computação de créditos adicionais ao currículo de formação do aluno.

Entretanto, tanto para o Estágio Curricular Não-obrigatório, sua validade como atividade acadêmica estará atrelada à orientação deste aluno por um professor do curso e da existência de um supervisor de estágio no local deste, com formação em biblioteconomia. Caso contrário o estágio realizado não poderá ser identificado como uma atividade acadêmica para a integralização do curso.

## **4 VIABILIZAÇÃO DO CURSO**

---

A Escola de Ciência da Informação possui na atualidade as condições e recursos indispensáveis para a implementação da reestruturação curricular do Curso de Biblioteconomia e Gestão da Informação. A seguir serão apresentadas as características dos setores administrativos e acadêmico e o detalhamento do perfil do corpo docente e do corpo técnico-administrativo da ECI.

### **4.1 Espaço físico para atividades pedagógicas**

A ECI possui prédio próprio, de quatro andares, localizado no complexo FAFICH/FALE/ECI, na Av. Mendes Pimentel do *Campus* Pampulha. Possui hoje espaço necessário ao desenvolvimento das atividades acadêmicas do Curso de Biblioteconomia e Gestão da Informação, nos dois turnos que o Escola passará a oferecer. Como o prédio foi finalizado em 1989, verificam-se agora algumas necessidades de adaptação ao crescimento da ECI e às modificações necessárias trazidas pelas novas tecnologias da informação e da comunicação. Porém, a construção do Pavilhão Central de Aulas - PCA do projeto REUNI-UFMG, junto ao nosso complexo, oferecerá as condições ideais para as atividades acadêmicas, pois estão previstos auditórios e salas de aula de diversos tamanhos e com toda a infra-estrutura de aparelhagem multimídia e de comunicação global. Em vista disso, o prédio da Escola será remodelado, objetivando atender mais as necessidades administrativas e oferecer maior espaço para gabinetes de professores, salas de bolsistas, monitores, biblioteca e laboratórios específicos.

#### **SALAS DE AULA**

A Escola possui 15 salas de aula equipadas com microcomputadores conectados à Internet. Duas se encontram dentro do Centro de Apoio à Tecnologia da Informação, cada uma com vinte computadores e projetor multimídia. As salas de aula-laboratório funcionam para uso individualizado, ou seja, um aluno por microcomputador. Todo o mobiliário das salas de aula do laboratório de informática é específico para o uso, na forma de bancadas individuais. O Centro também possui sete computadores em espaço reservado para o desenvolvimento de trabalhos acadêmicos, de forma individual. Oferece ainda uma área de uso comum, com sete microcomputadores, impressora e scanner.

Outra sala de aula encontra-se localizada dentro da Biblioteca, que também funciona, como um todo, como espaço laboratório. A unidade possui ainda o Laboratório de Preservação do Acervo devidamente equipado para o desenvolvimento de aulas práticas de conservação,

preservação e restauração de acervos. Esse também oferece local para estágios e cursos de extensão.

Com relação ao seu tamanho, as salas de aula possuem capacidades variadas (18 alunos, 40 alunos e uma sala tipo anfiteatro para 88 alunos). A iluminação e a climatização dos ambientes são satisfatórias.

## BIBLIOTECA

A Biblioteca Prof<sup>a</sup>. Etelvina Lima possui 604m<sup>2</sup> de área construída, dividida em doze ambientes. Oferece aos usuários salas equipadas com seis computadores com acesso à Internet e uma sala para o Programa de Acesso à Informação Digital-PAID, da Fundação Mendes Pimentel, com 12 microcomputadores e dois servidores, ambiente Linux. O seu acervo é composto por:

- 9.152 títulos;
- 14.273 exemplares;
- 631 títulos de periódicos;
- 413 títulos de teses e dissertações;
- 465 exemplares de teses e dissertações.

A Biblioteca desenvolve e mantém *online* duas bases de dados específicas da área que são as bases PERI (de artigos de periódicos) e REV (de revistas). Os livros e periódicos cobrem a bibliografia básica e complementar das atividades acadêmicas dos cursos e possui todos os itens constantes da atual bibliografia básica e complementar do Curso de Biblioteconomia e Gestão da Informação. Certamente o acervo necessitará ser complementado com os novos itens apresentados nas referências dos programas das atividades acadêmicas do Curso de Biblioteconomia e Gestão da Informação. A Biblioteca acessa constantemente o Portal Capes, bem como dá instruções periódicas aos alunos sobre sua utilização.

Quanto à política de desenvolvimento do acervo, a Biblioteca segue as diretrizes estabelecidas pela Biblioteca Universitária e está em elaboração a Política de Desenvolvimento do Acervo da mesma, traçada pela Comissão da Biblioteca. Essa comissão é composta pelo coordenador, representante discente, representante dos departamentos e dos colegiados (graduação, especialização e pós-graduação) e é re-eleita de dois em dois anos pelos segmentos da ECI que a compõem.

## OUTROS ASPECTOS RELEVANTES:

### *Infraestrutura computacional:*

Todos os setores acadêmicos e administrativos da Escola possuem microcomputadores ligados à Internet. A Escola possui para desenvolvimento de trabalhos acadêmicos:

- na sala dos pós-graduandos, 12 microcomputadores com acesso à internet e impressora;

- nas duas salas de bolsistas, 18 microcomputadores com acesso à Internet;

Para prestação de serviços, bem como uso acadêmico, a Escola oferece:

- no carro-biblioteca, sete microcomputadores com acesso à Internet móvel (celular);
- no espaço CENEX: sete microcomputadores com acesso à Internet e
- no Laboratório de Preservação do Acervo, dois microcomputadores com acesso à Internet.

Oferece ainda para uso acadêmico ou administrativo:

- um servidor de testes para uso no desenvolvimento de *softwares*/serviços acadêmicos (ambiente Linux);
- um servidor de testes para uso no desenvolvimento de *softwares*/serviços acadêmicos (ambiente Windows Server) e
- um servidor para hospedagem de trabalhos acadêmicos (*webserver*) (ambiente Windows).

#### *Manutenção:*

A Escola mantém pessoal técnico para os serviços de manutenção da infra-estrutura de rede computacional no início de cada semestre. Para todos os equipamentos das salas laboratório e microcomputadores de uso comum, existe um serviço de manutenção preventiva. O setor responsável possui equipamentos para substituição no caso de defeitos durante o semestre.

As normas de utilização dos equipamentos são sempre re-elaboradas e re-discutidas no âmbito da Escola para adaptação às novas realidades computacionais tais como a prevista rede *wireless* em todo o prédio da Escola, Internet e bloqueios de serviços não-acadêmicos, entre outros. A UFMG possui normas de conduta apoiadas no contrato que tem com a Rede Nacional de Pesquisa-RNP.

Além do serviço de limpeza regular dos ambientes, a UFMG mantém uma equipe para manutenção da rede elétrica (incluindo iluminação) e do ar condicionado.

#### *Segurança:*

Com relação à segurança, existem câmeras de segurança no salão de entrada da biblioteca e nos estacionamentos laterais do prédio, alarme detector de movimentos em toda a área de circulação interna da Escola, chaves especiais de entrada (impressão digital) nas duas salas de bolsistas e na de pós-graduandos e sala específica, com acesso restrito, para os servidores do Laboratório de Tecnologia da Informação sendo a mesma climatizada e com *nobreak*. No aspecto de segurança computacional existe um sistema de *backup* manual do servidor de web e do servidor administrativo e um servidor web de *backup* para segurança lógica.

## **4.2 Corpo docente**

Não será necessária a contratação imediata de docentes para o Curso de Biblioteconomia e Gestão da Informação, pois o curso continua com o mesmo número de ingressantes.

Os professores que serão contratados, por meio do projeto REUNI, para os Cursos de Arquivologia e Museologia, com inícios previstos para 2009 e 2010, respectivamente, serão inicialmente alocados nos dois departamentos existentes na estrutura da ECI e alguns participarão de atividades acadêmicas que compõem o tronco comum dos cursos de graduação da Escola de Ciência da Informação. Pretende-se que alguns desses professores sejam contratados um semestre antes do início dos cursos.

Assim que os novos cursos forem devidamente institucionalizados pela UFMG, abrigando todos os docentes e a nova infra-estrutura pedagógica, poderá haver necessidade de repensar o atual ordenamento departamental. Com a implantação dos três cursos, haverá aumento de alunos e turmas nas atividades acadêmicas do tronco comum e a conseqüente demanda de mais de um professor para uma mesma disciplina. Nesse sentido, parece oportuno que as atividades acadêmicas possam ser ministradas por um e outro departamento, quando necessário.

Os docentes da Escola de Ciência da Informação atuam hoje tanto no Curso de Graduação em Biblioteconomia quanto em cursos de pós-graduação *lato sensu e stricto sensu*, na área de ciência da informação. É devido ao caráter amplo das atividades teóricas e práticas da ciência da informação cujas questões são estudadas e refletidas nos cursos de mestrado e doutorado que se tornou necessária a atuação de professores/pesquisadores de outros campos em seu corpo docente.

Entretanto, o Curso de Biblioteconomia e Gestão da Informação necessita de um número substancial de profissionais bibliotecários para uma formação realmente efetiva dos futuros profissionais que sairão dos bancos acadêmicos da UFMG. Por outro lado, cabe ressaltar que, para a manutenção do programa de pós-graduação, é necessário que existam alguns professores de áreas afins à ciência da informação que não tenham a formação em biblioteconomia.

Abaixo, é listado o corpo docente da Escola de Ciência da Informação.

### **4.2.1 Departamento de Organização e Tratamento da Informação**

Este departamento conta atualmente com um total de 14 docentes sendo:

- 13 em regime de dedicação exclusiva e 01 em regime 20 horas;
- 10 com formação em biblioteconomia e 04 com formação em áreas afins à ciência da informação;

- 03 professores com mestrado, 01 com doutorado em andamento, 07 com doutorado completo e 3 com pós-doutorado.

O Departamento conta ainda com uma vaga de professor titular e uma de professor adjunto, a serem preenchidas por concurso. O quadro abaixo apresenta o quadro docente atual do Departamento:

<b>1. Beatriz Valadares Cendón</b>	
Qualificação: Engenharia Civil	Regime de trabalho: DE
Titulação: Doutora em Biblioteconomia e Ciência da Informação	
Experiência didática: (X) Graduação (X) Pós-Graduação (X) Extensão	Orientações: (X) Programas de ensino (X) Pesquisa (X) Extensão
Linhas de pesquisa: Organização e Uso da Informação	
Atividades de pesquisa: Projeto de pesquisa: Estudo de uso de bibliotecas digitais	

<b>2. Bernadete Santos Campello</b>	
Qualificação: Biblioteconomia	Regime de trabalho: DE
Titulação: Mestre em Biblioteconomia	
Experiência didática (X) Graduação ( ) Pós-Graduação ( ) Extensão	Orientações: (X) Programas de ensino (X) Pesquisa ( ) Extensão
Linhas de pesquisa: Biblioteca e Educação	
Atividades de pesquisa: Aprendizagem pela busca e uso da informação: a influencia de habilidades informacionais na aprendizagem	
Atividades de extensão: Membro da Comissão do CENEx/ECI	

<b>3. Cíntia de Azevedo Lourenço</b>	
Qualificação: Biblioteconomia	Regime de trabalho: DE
Titulação: Doutora em Ciência da Informação	
Experiência didática: (X) Graduação ( ) Pós-Graduação ( ) Extensão	Orientações: (X) Programas de ensino (X) Pesquisa ( ) Extensão
Linhas de pesquisa: Organização e Uso da Informação	
Atividades de pesquisa: Projeto de Pesquisa: Representação descritiva em ambiente digital	
Atividades de extensão: Sub-coordenadora do Centro de Extensão/ECI	

<b>4. Eduardo José Wense Dias</b>	
Qualificação: Biblioteconomia e Letras	Regime de trabalho: DE
Titulação: Doutor em Ciência da Informação	
Experiência didática: (X) Graduação (X) Pós-Graduação ( ) Extensão	Orientações de ensino: (X) Programas de ensino (X) Pesquisa ( ) Extensão
Linhas de pesquisa: Organização e Uso da Informação	
Atividades de pesquisa: Projeto de pesquisa: Aproximação do conceito de atinência intencional	

<b>5. Gercina Ângela Borém de Oliveira Lima</b>	
Qualificação: Biblioteconomia	Regime de trabalho: DE
Titulação: Doutora em Ciência da Informação	
Experiência didática: (X) Graduação (X) Pós-Graduação (X) Extensão	Orientações: (X) Programas de ensino (X) Pesquisa ( ) Extensão
Linhas de pesquisa: Organização e Uso da Informação	
Atividades de pesquisa: Projeto de pesquisa: Orientação na pós-graduação e na graduação; coordenação do grupo de pesquisa OICD e do sub-grupo MHTX	
Atividades de extensão: Palestras e mini-cursos para a comunidade acadêmica	

<b>6. Júlia Gonçalves da Silveira</b>	
Qualificação: Biblioteconomia	Regime de trabalho: DE
Titulação: Doutora em Ciência da Informação	
Experiência didática: <input checked="" type="checkbox"/> Graduação <input type="checkbox"/> Pós-Graduação <input type="checkbox"/> Extensão	Orientações: <input checked="" type="checkbox"/> Programas de ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão
Linhas de pesquisa: Informação, Cultura e Sociedade	
Atividades de pesquisa: Fontes de informação para antiquários e amantes das artes e da cultura: conteúdos informacionais para construção de uma biblioteca virtual temática	

<b>7. Lidia Alvarenga</b>	
Qualificação: Biblioteconomia	Regime de trabalho: DE
Titulação: Doutora em Educação / Pós-doutora	
Experiência didática: <input checked="" type="checkbox"/> Graduação <input checked="" type="checkbox"/> Pós-Graduação <input type="checkbox"/> Extensão	Orientações: <input checked="" type="checkbox"/> Programas de ensino <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão
Linhas de pesquisa: Organização e Uso da Informação	
Atividades de pesquisa: Teoria da classificação	

<b>8. Maria Aparecida Moura</b>	
Qualificação: Biblioteconomia	Regime de trabalho: DE
Titulação: Doutora em Comunicação e Semiótica	
Experiência didática: <input checked="" type="checkbox"/> Graduação <input checked="" type="checkbox"/> Pós-Graduação <input type="checkbox"/> Extensão	Orientações: <input checked="" type="checkbox"/> Programas de ensino <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão
Linhas de pesquisa: Organização e Uso da Informação, Informação Cultura e Sociedade	
Atividades de pesquisa: Bolsista II do CNPq, diretora de pesquisa na Fondation Maison Sciences de l'Homme	
Atividades de extensão: Ações Afirmativas na UFMG	

<b>9. Maria Cecília Diniz Nogueira</b>	
Qualificação: Biblioteconomia	Regime de trabalho: DE
Titulação: Mestre em Administração de Bibliotecas	
Experiência didática: <input checked="" type="checkbox"/> Graduação <input type="checkbox"/> Pós-Graduação <input checked="" type="checkbox"/> Extensão	Orientações: <input type="checkbox"/> Programas de ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input checked="" type="checkbox"/> Extensão
Linhas de pesquisa: Informação, Cultura e Sociedade	
Atividades de extensão: Programa Sempre UFMG (Ex-Alunos) e Carro-biblioteca	

<b>10. Marlene Oliveira Teixeira de Melo</b>	
Qualificação: Biblioteconomia	Regime de trabalho: DE
Titulação: Doutora em Ciência da Informação	
Experiência didática: <input checked="" type="checkbox"/> Graduação <input checked="" type="checkbox"/> Pós-Graduação <input checked="" type="checkbox"/> Extensão	Orientações: <input type="checkbox"/> Programas de ensino <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão
Linhas de pesquisa: Epistemologias e fundamentos da ciência da informação	
Atividades de pesquisa: Interdisciplinaridade na ciência da informação	
Atividades de extensão: Consultoria para a Prefeitura de Belo Horizonte e Projeto mailing FUNDEP/UFMG	

<b>11. Marta Araújo Tavares Ferreira</b>	
Qualificação: Engenharia Metalúrgica e Artes Cênicas	Regime de trabalho: DE
Titulação: Doutora em Engenharia de Produção de Gestão da Inovação Tecnológica	
Experiência didática: <input checked="" type="checkbox"/> Graduação <input checked="" type="checkbox"/> Pós-Graduação <input checked="" type="checkbox"/> Extensão	Orientações: <input type="checkbox"/> Programas de ensino <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão
Linhas de pesquisa: Gestão do conhecimento tecnológico	
Atividades de pesquisa: Gestão da Inovação e do Conhecimento	

<b>12. Marta Eloísa Melgaço Neves</b>	
Qualificação: História	Regime de trabalho: DE
Titulação: Mestre em Ciência da Informação	
Experiência didática: <input checked="" type="checkbox"/> Graduação <input type="checkbox"/> Pós-Graduação <input checked="" type="checkbox"/> Extensão	Orientações: <input type="checkbox"/> Programas de ensino <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa <input checked="" type="checkbox"/> Extensão
Linhas de pesquisa: Arquivologia	

<b>13. Paulo da Terra Caldeira</b>	
Qualificação: Biblioteconomia	Regime de trabalho: DE
Titulação: Mestre em Ciência da Informação	
Experiência didática: <input checked="" type="checkbox"/> Graduação <input type="checkbox"/> Pós-Graduação <input type="checkbox"/> Extensão	Orientações: <input checked="" type="checkbox"/> Programas de ensino <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão
Linhas de pesquisa: Biblioteca e educação	
Atividades de pesquisa: Aprendizagem pela busca e uso da informação: a influencia de habilidades informacionais na aprendizagem	

<b>14. Renato Rocha Souza</b>	
Qualificação: Engenharia Elétrica	Regime de trabalho: DE
Titulação: Doutor em Ciência da Informação	
Experiência didática: <input checked="" type="checkbox"/> Graduação <input checked="" type="checkbox"/> Pós-Graduação <input checked="" type="checkbox"/> Extensão	Orientações: <input checked="" type="checkbox"/> Programas de ensino <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa <input checked="" type="checkbox"/> Extensão
Linhas de pesquisa: Organização e Uso da Informação	
Atividades de pesquisa: Pesquisa em indexação automática e sistemas de recuperação da informação	
Atividades de extensão: Consultoria para a Prefeitura de Belo Horizonte – projeto FUNDEP/UFMG	

#### 4.2.2 Departamento de Teoria e Gestão da Informação

Este departamento conta atualmente com um total de 15 docentes sendo:

- 14 em regime de dedicação exclusiva e 01 docente em regime 20 horas;
- 05 com formação em biblioteconomia e 10 com formação em áreas afins à ciência da informação;
- 01 professor com especialização, 11 com doutorado e 3 com pós-doutorado.

O quadro abaixo apresenta o quadro docente atual do Departamento:

<b>1. Adriana Bogliolo Sirihal Duarte</b>	
Qualificação: Ciência da Computação	Regime de trabalho: DE
Titulação: Doutora em Ciência da Informação	
Experiência didática: <input checked="" type="checkbox"/> Graduação <input checked="" type="checkbox"/> Pós-Graduação <i>(lato sensu – Especialização)</i> <input type="checkbox"/> Extensão	Orientações: <input checked="" type="checkbox"/> Programas de ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input checked="" type="checkbox"/> Extensão
Linhas de pesquisa: Informação, Cultura e Sociedade	
Atividades de pesquisa: Inclusão digital, Usuários da Informação, Biblioteca Escolar	
Atividades de extensão: Coordenadora do Cenex, coordenadora do projeto Boletim Bairro a Bairro, sub-coordenadora do Programa Carro-biblioteca: Frente de Leitura e do Projeto Carro-biblioteca: Leitura e Inclusão Digital	



<b>2. Alcenir Soares dos Reis</b>	
Qualificação: Sociologia	Regime de trabalho: DE
Titulação: Doutora em Educação	
Experiência didática: (X) Graduação (X) Pós-Graduação (X) Extensão	Orientações: (X) Programas de ensino (X) Pesquisa ( ) Extensão
Linhas de pesquisa: Informação, Cultura e Sociedade	
Atividades de pesquisa: Informação, educação e políticas públicas	
Atividades de extensão: Educação para preservação	

<b>3. Ana Maria Rezende Cabral</b>	
Qualificação: Biblioteconomia	Regime de trabalho: DE
Titulação: Doutora em Comunicação	
Experiência didática: (X) Graduação (X) Pós-Graduação (X) Extensão	Orientações: (X) Programas de ensino ( ) Pesquisa (X) Extensão
Linhas de pesquisa: Informação, Cultura e Sociedade	
Atividades de extensão: Coordenadora do Programa Carro-biblioteca: Frente de Leitura e do Projeto Carro-biblioteca: Leitura e Inclusão Digital	

<b>4. Carlos Alberto Ávila Araújo</b>	
Qualificação: Comunicação Social - Jornalismo	Regime de trabalho: DE
Titulação: Doutor em Ciência da Informação	
Experiência didática: (X) Graduação (X) Pós-Graduação ( ) Extensão	Orientações: (X) Programas de ensino ( ) Pesquisa ( ) Extensão
Linhas de pesquisa: Informação, Cultura e Sociedade	
Atividades de pesquisa: Usuários da informação; biblioteca escolar; epistemologia da ciência da informação	

<b>5. Helena Maria Tarchi Crivellari</b>	
Qualificação: Serviço Social	Regime de trabalho: DE
Titulação: Doutora em Educação	
Experiência didática: (X) Graduação (X) Pós-Graduação (X) Extensão	Orientações: (X) Programas de ensino (X) Pesquisa (X) Extensão
Linhas de pesquisa: Informação, Cultura e Sociedade	
Atividades de pesquisa: Informação, educação e trabalho	
Atividades de extensão: Ética na gestão pública (disciplina ministrada em cursos externos)	

<b>6. Jorge Tadeu de Ramos Neves</b>	
Qualificação: Engenharia Metalúrgica, Economia, Administração	Regime de trabalho: T20
Titulação: Doutor em Engenharia Industrial e Gestão da Inovação	
Experiência didática: (X) Graduação (X) Pós-Graduação (X) Extensão	Orientações: (X) Programas de ensino (X) Pesquisa (X) Extensão
Linhas de pesquisa: Gestão da Informação e do Conhecimento	
Atividades de extensão: Cursos de extensão para público empresarial	

<b>7. Lúgia Maria Moreira Dumont</b>	
Qualificação: Biblioteconomia e Letras	Regime de trabalho: DE
Titulação: Doutora em Comunicação e Cultura	
Experiência didática: (X) Graduação (X) Pós-Graduação (X) Extensão	Orientações: (X) Programas de ensino (X) Pesquisa (X) Extensão
Linhas de pesquisa: Informação, cultura e Sociedade	
Atividades de pesquisa: Leitura e cognição	

<b>8. Marcello Peixoto Bax</b>	
Qualificação: Ciência da Computação	Regime de trabalho: DE
Titulação: Doutor em Engenharia de Software	
Experiência didática: (X) Graduação (X) Pós-Graduação (X) Extensão	Orientações: (X) Programas de ensino (X) Pesquisa (X) Extensão
Linhas de Pesquisa: Gestão da Informação e do Conhecimento	
Atividades de pesquisa: Gestão da Informação, padrões <i>web</i> , ontologias e gestão de conteúdo; informática em saúde.	
Atividades de extensão: Projetos de desenvolvimento de portais <i>web</i>	

<b>9. Maria da Conceição Carvalho</b>	
Qualificação: Biblioteconomia	Regime de trabalho: DE
Titulação: Doutora em Literatura Comparada	
Experiência didática: (X) Graduação (X) Pós-Graduação (X) Extensão	Orientações: (X) Programas de ensino ( ) Pesquisa ( ) Extensão
Linhas de pesquisa: Biblioteca e Educação	
Atividades de extensão: Cursos para a comunidade externa	

<b>10. Maria Guiomar da Cunha Frota</b>	
Qualificação: História	Regime de trabalho: DE
Titulação: Doutora em Sociologia	
Experiência didática: (X) Graduação (X) Pós-Graduação (X) Extensão	Orientações: (X) Programas de ensino (X) Pesquisa ( ) Extensão
Linhas de pesquisa: Informação, Cultura e Sociedade	
Atividades de pesquisa: Projeto de pesquisa informação para o monitoramento da CRC	

<b>11. Marta Macedo Kerr Pinheiro</b>	
Qualificação: Letras	Regime de trabalho: DE
Titulação: Doutora em Ciência da Informação	
Experiência didática: (X) Graduação (X) Pós-Graduação (X) Extensão	Orientações: (X) Programas de ensino (X) Pesquisa (X) Extensão
Linhas de pesquisa: Gestão da Informação e do Conhecimento	
Atividades de pesquisa: Projeto de pesquisa "O Estado informacional e as mudanças nas formas de mediação info-comunicacional dos conhecimentos nos conteúdos das políticas de informação"	

<b>12. Maurício Barcellos Almeida</b>	
Qualificação: Engenharia Civil	Regime de trabalho: DE
Titulação: Doutor em Ciência da Informação	
Experiência didática: (X) Graduação (X) Pós-Graduação (X) Extensão	Orientações: ( ) Programas de ensino (X) Pesquisa (X) Extensão
Linhas de pesquisa: Gestão da Informação e do Conhecimento	
Atividades de pesquisa: Projetos em estudo: representação do conhecimento	

<b>13. Mônica Erichsen Nassif</b>	
Qualificação: Biblioteconomia	Regime de trabalho: DE
Titulação: Doutora em Ciência da Informação	
Experiência didática: (X) Graduação (X) Pós-Graduação (X) Extensão	Orientações: (X) Programas de ensino (X) Pesquisa (X) Extensão
Linhas de pesquisa: Gestão da Informação e do Conhecimento	
Atividades de pesquisa: Estudos Cognitivos em Ciência da Informação	
Atividades de extensão: Cursos de extensão para comunidade externa: Membro da Comissão do CENEX/ECI	

<b>14. Ricardo Rodrigues Barbosa</b>	
Qualificação: Psicologia	Regime de trabalho: DE
Titulação: Doutor em Administração	
Experiência didática: (X) Graduação (X) Pós-Graduação (X) Extensão	Orientações: (X) Programas de ensino (X) Pesquisa (X) Extensão
Linhas de pesquisa: Gestão da Informação e do Conhecimento	
Atividades de pesquisa: Inteligência competitiva, gestão da informação e do conhecimento	
Atividades de extensão: Cursos de extensão externos	

<b>15. Vera Lúcia Furst Gonçalves Abreu</b>	
Qualificação: Biblioteconomia	Regime de trabalho: DE
Titulação: Especialista em Biblioteconomia	
Experiência didática: (X) Graduação ( ) Pós-Graduação ( ) Extensão	Orientações: (X) Programas de ensino ( ) Pesquisa ( ) Extensão
Linhas de pesquisa: Biblioteca e Educação	
Atividades de pesquisa: Aprendizagem pela busca e uso da informação: a influencia de habilidades informacionais na aprendizagem	
Atividades de extensão: Cursos; bancas examinadoras de concursos públicos para bibliotecário	

### 4.3 Corpo técnico-administrativo em educação

Para o bom funcionamento da Escola de Ciência da Informação e dos cursos nela oferecidos, a unidade conta com uma equipe de 35 técnico-administrativos em educação que, na medida do possível, vêm atendendo as suas necessidades.

Entretanto, é importante salientar que ainda existem setores com deficiência de funcionários como a Biblioteca, Seção de Serviços Gerais, Centro de Apoio à Tecnologia, que funcionam ininterruptamente os três turnos. Esses setores deverão ser considerados na distribuição de funcionários que cheguem futuramente a medida que a Universidade for admitindo os funcionários concursados nessas funções.

SETOR	TURNO	FUNCIONÁRIOS	ATRIBUIÇÕES
Biblioteca	Diurno e noturno	Eliane Maria Fernandes Lopes Edna Maria de Moraes Fernando de Jesus Loredo Nadia Cristina Oliveira Pires Vivian Ascensão Fonseca	Bibliotecária documentalista – chefe Recepcionista Assistente em administração Auxiliar administrativo Bibliotecária documentalista
Centro de Apoio à Tecnologia da Informação – LTI	Diurno e noturno	Luiz Henrique Loureiro dos Santos Wagner Resende Alves Walisson da Costa Resende	Analista de Sistemas – coordenador Assistente em administração Técnico de laboratório
Centro de Extensão – CENEX	Diurno	Marília de Abreu Martins de Paiva Rúbia Ribeiro Menezes Viviany Maria Braga de Carvalho	Bibliotecária documentalista Recepcionista Auxiliar administrativo – secretária
Colegiado de Graduação	Diurno e noturno	Sônia Regina Guedes Aguiar Freitas Neri dos Santos Custodio	Assistente em administração – secretária Porteiro
Colegiado de Pós-graduação	Diurno	Gisele da Silva Reis Nely Ferreira de Oliveira	Auxiliar administrativo Assistente em administração - secretária
Seção de Contabilidade e Compras	Diurno	Edgar Gonzaga Bastos Gabriel Anunciação P. Chaves	Técnico em Contabilidade – chefe Assistente em administração
Diretoria – Recepção	Diurno e noturno	Rosália Monte Raso Freire Maia	Assistente em administração - secretária
Laboratório de Preservação de Acervo – LPA	Diurno	Rosemary Tofany Motta	Bibliotecária documentalista (à disposição na BU)

SETOR	TURNO	FUNCIÓNÁRIOS	ATRIBUIÇÕES
Núcleo de Apoio à Pesquisa –NAPq	Diurno	Sandra Elena de Campos	Auxiliar administrativo
Núcleo de Informação Tecnológica e Gerencial – NITEG	Noturno	Sônia Jaqueline Gonçalves	Auxiliar administrativo - secretária
Secretaria Geral	Diurno e noturno	ElieDir Marcelina dos Santos Simões	Técnico em assuntos educacionais- secretária geral
Seção de Ensino	Diurno e noturno	Maria Goreth G. Maciel Roberto Araújo Ferreira	Assistente em administração Assistente em administração - chefe
Seção de Pessoal	Noturno	Lidia Helena de Araújo Sousa	Assistente em administração - chefe
Seção de Publicações	Diurno	Cássia Regina de Andrade	Assistente em administração – secretária
Seção de Serviços Gerais	Diurno e noturno	Cláudia Márcia de Lucas Eliezer de Matos Miranda Geraldo Magela de S. Gomes Joana Heloisa Pereira João Amâncio dos Reis Valdir Rosa da Silva	Auxiliar administrativo – chefe Porteiro Auxiliar administrativo Porteiro Motorista Motorista
Seção de Patrimônio e Almoxarifado	Diurno	Neusa da Costa Lage Sobral	Porteiro – chefe
Depto. de Organização e Tratamento da Informação	Diurno	Lucimary Souto de Oliveira Silva	Auxiliar administrativo – secretária
Depto. de Teoria e Gestão da Informação	Diurno	Vanda de Andrade Lara	Assistente em administração – secretária

**Observação:** O turno “diurno” inclui os horários da manhã e da tarde. O turno “noturno” inclui os horários da tarde e da noite.

## 5 IMPLANTAÇÃO E TRANSIÇÃO CURRICULAR

A nova matriz curricular proposta nesse projeto pedagógico, será implantada no primeiro semestre de 2009, nos dois turnos já existentes: diurno (manhã e tarde) e noturno, como demonstrado nos Quadros 2 e 3.

### QUADRO 2

#### OFERTA DE DISCIPLINAS DO CURRÍCULO NOVO EM 2009/1 - DIURNO

1º semestre/2009	2º semestre/2009	1º semestre/2010	2º semestre/2010	1º semestre/2011	2º semestre/2011	1º semestre/2012	2º semestre/2011
<b>1º.Período M</b> <b>Disciplinas Cr</b>	<b>2º.Período M</b> <b>Disciplinas Cr</b>	<b>3º.Período M</b> <b>Disciplinas Cr</b>	<b>4º.Período M</b> <b>Disciplinas Cr</b>	<b>5º.Período M</b> <b>Disciplinas Cr</b>	<b>6º.Período M</b> <b>Disciplinas Cr</b>	<b>7º.Período M</b> <b>Disciplinas Cr</b>	<b>8º.Período M</b> <b>Disciplinas Cr</b>
Intr.à bib,arq.,mus. 4 Fund.da org.da inf 4 Inf. aplic. à C.I. 4 Cultura e inform. 4 Teor. da organiz. 4	Anál. de assunto 4 Fundam. da C.I. 4 Intr.a ban.de dados 4 Elab.apr.do tr.cient. 4 Gest.de Un.de Inf. 4	Ling.de indexação 4 Mét.e téc. de pesq. 4 Usuários da infor. 4 Catalog.descrit. 4 Intr.às font.de inf. 4	Mem. e patr. Cult. 4 Plan.em un.e s.inf. 4 Form. des.do acer. 4 Aces. F.inf. em m.d.4 Sist.de recup.da inf.4	Sist.de class: CDD 4 Leit.e form.do leitor 4 Bcas, arq.e m. dig. 4 Preser.do acervo 2 Competên.Inform. 2 Aces.fon.inf.dig. 2 Outras ativ.acad. 2	Sist.de class:CDU 4 Org.bibl. nacional 4 Serv.de diss.da inf. 4 Outras ativ.acad. 4 Outras ativ.acad. 4	Est. Curricular I 6 Outras ativ.acad. 4 Outras ativ.acad. 4 Outras ativ.acad. 4 Outras ativ.acad. 2	Est. Curricular II 10 Outras ativ.acad. 4 Outras ativ.acad. 2 Outras ativ.acad. 2 Outras ativ.acad. 2
<b>1º.Período T</b> <b>Disciplinas Cr</b>	<b>2º.Período T</b> <b>Disciplinas Cr</b>	<b>3º.Período T</b> <b>Disciplinas Cr</b>	<b>4º.Período T</b> <b>Disciplinas Cr</b>	<b>5º.Período T</b> <b>Disciplinas Cr</b>	<b>6º.Período T</b> <b>Disciplinas Cr</b>	<b>7º.Período T</b> <b>Disciplinas Cr</b>	
Intr.à bib,arq.,mus. 4 Fund.da org.da inf 4 Inf. aplic. à C.I. 4 Cultura e inform. 4 Teor. da organiz. 4	Anál. de assunto 4 Fundam. da C.I. 4 Intr.a ban.de dados 4 Elab.apr.do tr.cient. 4 Gest.de Un.de Inf. 4	Ling.de indexação 4 Mét.e téc. de pesq. 4 Usuários da infor. 4 Catalog.descrit. 4 Intr.às font.de inf. 4	Mem. e patr. Cult. 4 Plan.em un.e s.inf. 4 Form. des.do acer. 4 Aces. F.inf. em m.d.4 Sist.de recup.da inf.4	Sist.de class: CDD 4 Leit.e form.do leitor 4 Bcas, arq.e m. dig. 4 Preser.do acervo 2 Competên.Inform. 2 Aces.fon.inf.dig. 2 Outras ativ.acad. 2	Sist.de class:CDU 4 Org.bibl. nacional 4 Serv.de diss.da inf. 4 Outras ativ.acad. 4 Outras ativ.acad. 4	Est. Curricular I 6 Outras ativ.acad. 4 Outras ativ.acad. 4 Outras ativ.acad. 4 Outras ativ.acad. 2	
	<b>1º.Período M</b> <b>Disciplinas Cr</b>	<b>2º.Período M</b> <b>Disciplinas Cr</b>	<b>3º.Período M</b> <b>Disciplinas Cr</b>	<b>4º.Período M</b> <b>Disciplinas Cr</b>	<b>5º.Período M</b> <b>Disciplinas Cr</b>	<b>6º.Período M</b> <b>Disciplinas Cr</b>	
	Intr.à bib,arq.,mus. 4 Fund.da org.da inf 4 Inf. aplic. à C.I. 4 Cultura e inform. 4 Teor. da organiz. 4	Anál. de assunto 4 Fundam. da C.I. 4 Intr.a ban.de dados 4 Elab.apr.do tr.cient. 4 Gest.de Un.de Inf. 4	Ling.de indexação 4 Mét.e téc. de pesq. 4 Usuários da infor. 4 Catalog.descrit. 4 Intr.às font.de inf. 4	Mem. e patr. Cult. 4 Plan.em un.e s.inf. 4 Form. des.do acer. 4 Aces. F.inf. em m.d.4 Sist.de recup.da inf.4	Sist.de class: CDD 4 Leit.e form.do leitor 4 Bcas, arq.e m. dig. 4 Preser.do acervo 2 Competên.Inform. 2 Aces.fon.inf.dig. 2 Outras ativ.acad. 2	Sist.de class:CDU 4 Org.bibl. nacional 4 Serv.de diss.da inf. 4 Outras ativ.acad. 4 Outras ativ.acad. 4	
		<b>1º.Período T</b> <b>Disciplinas Cr</b>	<b>2º.Período T</b> <b>Disciplinas Cr</b>	<b>3º.Período T</b> <b>Disciplinas Cr</b>	<b>4º.Período T</b> <b>Disciplinas Cr</b>	<b>5º.Período T</b> <b>Disciplinas Cr</b>	
		Intr.à bib,arq.,mus. 4 Fund.da org.da inf 4 Inf. aplic. à C.I. 4 Cultura e inform. 4 Teor. da organiz. 4	Anál. de assunto 4 Fundam. da C.I. 4 Intr.a ban.de dados 4 Elab.apr.do tr.cient. 4 Gest.de Un.de Inf. 4	Ling.de indexação 4 Mét.e téc. de pesq. 4 Usuários da infor. 4 Catalog.descrit. 4 Intr.às font.de inf. 4	Mem. e patr. Cult. 4 Plan.em un.e s.inf. 4 Form. des.do acer. 4 Aces. F.inf. em m.d.4 Sist.de recup.da inf.4	Sist.de class: CDD 4 Leit.e form.do leitor 4 Bcas, arq.e m. dig. 4 Preser.do acervo 2 Competên.Inform. 2 Aces.fon.inf.dig. 2 Outras ativ.acad. 2	
			<b>1º.Período M</b> <b>Disciplinas Cr</b>	<b>2º.Período M</b> <b>Disciplinas Cr</b>	<b>3º.Período M</b> <b>Disciplinas Cr</b>	<b>4º.Período M</b> <b>Disciplinas Cr</b>	
			Intr.à bib,arq.,mus. 4 Fund.da org.da inf 4 Inf. aplic. à C.I. 4 Cultura e inform. 4 Teor. da organiz. 4	Anál. de assunto 4 Fundam. da C.I. 4 Intr.a ban.de dados 4 Elab.apr.do tr.cient. 4 Gest.de Un.de Inf. 4	Ling.de indexação 4 Mét.e téc. de pesq. 4 Usuários da infor. 4 Catalog.descrit. 4 Intr.às font.de inf. 4	Mem. e patr. Cult. 4 Plan.em un.e s.inf. 4 Form. des.do acer. 4 Aces. F.inf. em m.d.4 Sist.de recup.da inf.4	
				<b>1º.Período T</b> <b>Disciplinas Cr</b>	<b>2º.Período T</b> <b>Disciplinas Cr</b>	<b>3º.Período T</b> <b>Disciplinas Cr</b>	
				Intr.à bib,arq.,mus. 4 Fund.da org.da inf 4 Inf. aplic. à C.I. 4 Cultura e inform. 4 Teor. da organiz. 4	Anál. de assunto 4 Fundam. da C.I. 4 Intr.a ban.de dados 4 Elab.apr.do tr.cient. 4 Gest.de Un.de Inf. 4	Ling.de indexação 4 Mét.e téc. de pesq. 4 Usuários da infor. 4 Catalog.descrit. 4 Intr.às font.de inf. 4	
					<b>1º.Período M</b> <b>Disciplinas Cr</b>	<b>2º.Período M</b> <b>Disciplinas Cr</b>	
					Intr.à bib,arq.,mus. 4 Fund.da org.da inf 4 Inf. aplic. à C.I. 4 Cultura e inform. 4 Teor. da organiz. 4	Anál. de assunto 4 Fundam. da C.I. 4 Intr.a ban.de dados 4 Elab.apr.do tr.cient. 4 Gest.de Un.de Inf. 4	
						<b>1º.Período T</b> <b>Disciplinas Cr</b>	
						Intr.à bib,arq.,mus. 4 Fund.da org.da inf 4 Inf. aplic. à C.I. 4 Cultura e inform. 4 Teor. da organiz. 4	

### QUADRO 3

#### OFERTA DE DISCIPLINAS DO CURRÍCULO NOVO EM 2009/1 - NOTURNO

1º semestre/2009	2º semestre/2009	1º semestre/2010	2º semestre/2010	1º semestre/2011	2º semestre/2011	1º semestre/2012	2º semestre/2011
<b>1º.Período N</b> <b>Disciplinas Cr</b>	<b>2º.Período N</b> <b>Disciplinas Cr</b>	<b>3º.Período N</b> <b>Disciplinas Cr</b>	<b>4º.Período N</b> <b>Disciplinas Cr</b>	<b>5º.Período N</b> <b>Disciplinas Cr</b>	<b>6º.Período N</b> <b>Disciplinas Cr</b>	<b>7º.Período N</b> <b>Disciplinas Cr</b>	<b>8º.Período N</b> <b>Disciplinas Cr</b>
Intr.à bib.arq.,mus. 4 Fund.da org.da inf 4 Inf. aplic. à C.I. 4 Cultura e inform. 4 Teor. da organiz. 4	Anál. de assunto 4 Fundam. da C.I. 4 Intr.a ban.de dados 4 Elab.apr.do tr.cient. 4 Gest.de Un.de Inf. 4	Ling.de indexação 4 Mét.e téc. de pesq. 4 Usuários da infor. 4 Catalog.descrit. 4 Intr.às font.de inf. 4	Mem. e patr. Cult. 4 Plan.em un.e s.inf. 4 Form. des.do acer. 4 Aces. F.inf. em m.d.4 Sist.de recup.da inf.4	Sist.de class: CDD 4 Leit.e form.do leitor 4 Bcas, arq.e m. dig. 4 Preser.do acervo 2 Competên.Inform. 2 Aces.fon.inf.dig. 2 Outras ativ.acad. 2	Sist.de class:CDU 4 Org.bibl. nacional 4 Serv.de diss.da inf. 4 Outras ativ.acad. 4 Outras ativ.acad. 4	Est. Curricular I 6 Outras ativ.acad. 4 Outras ativ.acad. 4 Outras ativ.acad. 4 Outras ativ.acad. 2	Est. Curricular II 10 Outras ativ.acad. 4 Outras ativ.acad. 2 Outras ativ.acad. 2 Outras ativ.acad. 2
		<b>1º.Período N</b> <b>Disciplinas Cr</b>	<b>2º.Período N</b> <b>Disciplinas Cr</b>	<b>3º.Período N</b> <b>Disciplinas Cr</b>	<b>4º.Período M</b> <b>Disciplinas Cr</b>	<b>5º.Período N</b> <b>Disciplinas Cr</b>	<b>6º.Período N</b> <b>Disciplinas Cr</b>
		Intr.à bib.arq.,mus. 4 Fund.da org.da inf 4 Inf. aplic. à C.I. 4 Cultura e inform. 4 Teor. da organiz. 4	Anál. de assunto 4 Fundam. da C.I. 4 Intr.a ban.de dados 4 Elab.apr.do tr.cient. 4 Gest.de Un.de Inf. 4	Ling.de indexação 4 Mét.e téc. de pesq. 4 Usuários da infor. 4 Catalog.descrit. 4 Intr.às font.de inf. 4	Mem. e patr. Cult. 4 Plan.em un.e s.inf. 4 Form. des.do acer. 4 Aces. F.inf. em m.d.4 Sist.de recup.da inf.4	Sist.de class: CDD 4 Leit.e form.do leitor 4 Bcas, arq.e m. dig. 4 Preser.do acervo 2 Competên.Inform. 2 Aces.fon.inf.dig. 2 Outras ativ.acad. 2	Sist.de class:CDU 4 Org.bibl. nacional 4 Serv.de diss.da inf. 4 Outras ativ.acad. 4 Outras ativ.acad. 4
				<b>1º.Período N</b> <b>Disciplinas Cr</b>	<b>2º.Período N</b> <b>Disciplinas Cr</b>	<b>3º.Período N</b> <b>Disciplinas Cr</b>	<b>4º.Período M</b> <b>Disciplinas Cr</b>
				Intr.à bib.arq.,mus. 4 Fund.da org.da inf 4 Inf. aplic. à C.I. 4 Cultura e inform. 4 Teor. da organiz. 4	Anál. de assunto 4 Fundam. da C.I. 4 Intr.a ban.de dados 4 Elab.apr.do tr.cient. 4 Gest.de Un.de Inf. 4	Ling.de indexação 4 Mét.e téc. de pesq. 4 Usuários da infor. 4 Catalog.descrit. 4 Intr.às font.de inf. 4	Mem. e patr. Cult. 4 Plan.em un.e s.inf. 4 Form. des.do acer. 4 Aces. F.inf. em m.d.4 Sist.de recup.da inf.4
						<b>1º.Período N</b> <b>Disciplinas Cr</b>	<b>2º.Período N</b> <b>Disciplinas Cr</b>
						Intr.à bib.arq.,mus. 4 Fund.da org.da inf 4 Inf. aplic. à C.I. 4 Cultura e inform. 4 Teor. da organiz. 4	Anál. de assunto 4 Fundam. da C.I. 4 Intr.a ban.de dados 4 Elab.apr.do tr.cient. 4 Gest.de Un.de Inf. 4

Em relação à transição do currículo antigo para a atual proposta, pretende-se inserir nessa nova proposta o maior número de turmas. Desta forma, os Quadros 4 e 5 mostram esse processo de transição no turno diurno e noturno respectivamente.

Assim, pretende-se incluir na nova proposta curricular, todas as turmas até o sexto período, deixando apenas as turmas de sétimo e oitavo períodos para concluírem no currículo antigo.

Nestes quadros, as disciplinas em vermelho são as disciplinas do currículo novo que cada período deverá cursar. As verdes são disciplinas do antigo currículo já cursadas que são equivalentes a outras do currículo novo. E as disciplinas em azul, são disciplinas do currículo anterior, novas ou que seriam cursadas em períodos mais avançados, que deverão ser ainda cursadas em períodos mais avançados.

## QUADRO 4

### ADAPTAÇÃO/TRANSIÇÃO ENTRE CURRÍCULO ANTIGO E NOVO - DIURNO

2006/2	2007/1	2007/2	2008/1	2008/2	2009/1	2009/2	2010/1	2010/2	2011/1	2011/2	8º.Período M/T Disciplinas Cr
				1º.Período M/T Disciplinas Cr Intr.à bib.arq.,mus. 4 Fund.da org.da inf 4 Inf. aplic. à C.I. 4 Cultura e inform. 4 Teor. da organiz. 4	2º.Período M/T Disciplinas Cr Anál. de assunto 4 Fundam. da C.I. 4 Intr.a ban.de dados 4 Elab.apr.do tr.cient. 4 Gest.de Un.de Inf. 4	3º.Período M/T Disciplinas Cr Ling.de indexação 4 Mét.e téc. de pesq. 4 Usuários da infor. 4 Catalog.descrit. 4 Intr.às font.de inf. 4	4º.Período M/T Disciplinas Cr Mem. e patr. Cult. 4 Plan.em un.e s.inf. 4 Form. des.do acer. 4 Aces. F.inf. em m.d.4 Sist.de recup.da inf.4	5º.Período M/T Disciplinas Cr Sist.de class: CDD 4 Leit.e form.do leitor 4 Bcas, arq.e m. dig. 4 Preser.do acervo 2 Competên.Inform. 2 Aces.fon.inf.dig. 2 Outras ativ.acad. 2	6º.Período M/T Disciplinas Cr Sist.de class:CDU 4 Org.bibl. nacional 4 Serv.de diss.da inf. 4 Inf. aplic. à C.I. 4 Fund.da org.da inf 4 Int. à teoria democ. Economia	7º.Período M/T Disciplinas Cr Est. Curricular I 6 Cultura e inform. 4 Teor. da organiz. 4 Outras ativ.acad. 2 Fund. da ana. sociol.	8º.Período M/T Disciplinas Cr Est. Curricular II 10 Outras ativ.acad. 4 Outras ativ.acad. 2 Outras ativ.acad. 2
			1º.Período M/T Disciplinas Cr Intr.à bib.arq.,mus. 4 Fund.da org.da inf 4 Inf. aplic. à C.I. 4 Cultura e inform. 4 Teor. da organiz. 4	2º.Período M/T Disciplinas Cr Anál. de assunto 4 Fundam. da C.I. 4 Intr.a ban.de dados 4 Elab.apr.do tr.cient. 4 Gest.de Un.de Inf. 4	3º.Período M/T Disciplinas Cr Ling.de indexação 4 Mét.e téc. de pesq. 4 Usuários da infor. 4 Elab.apr.do tr.cient. 4 Intr.às font.de inf. 4 Catalog.descrit. 4	4º.Período M/T Disciplinas Cr Mem. e patr. Cult. 4 Plan.em un.e s.inf. 4 Form. des.do acer. 4 Aces. F.inf. em m.d.4 Sist.de recup.da inf.4	5º.Período M/T Disciplinas Cr Sist.de class: CDD 4 Leit.e form.do leitor 4 Bcas, arq.e m. dig. 4 Preser.do acervo 2 Competên.Inform. 2 Aces.fon.inf.dig. 2 Outras ativ.acad. 2	6º.Período M/T Disciplinas Cr Sist.de class:CDU 4 Org.bibl. nacional 4 Serv.de diss.da inf. 4 Fund.da org.da inf 4 Fundam. da C.I. 4 Int. à teoria democ. Economia	7º.Período M/T Disciplinas Cr Est. Curricular I 6 Intr.às font.de inf. 4 Gest.de Un.de Inf. 4 Outras ativ.acad. 4 Outras ativ.acad. 4 Inglês Instrumental Fund. da ana. sociol.	8º.Período M/T Disciplinas Cr Est. Curricular II 10 Intr.a ban.de dados 4 Usuários da infor. 4 Outras ativ.acad. 2 Inglês Instrumental	
		1º.Período M/T Disciplinas Cr Intr.à bib.arq.,mus. 4 Fund.da org.da inf 4 Inf. aplic. à C.I. 4 Cultura e inform. 4 Teor. da organiz. 4	2º.Período M/T Disciplinas Cr Anál. de assunto 4 Fundam. da C.I. 4 Intr.a ban.de dados 4 Elab.apr.do tr.cient. 4 Gest.de Un.de Inf. 4	3º.Período M/T Disciplinas Cr Ling.de indexação 4 Mét.e téc. de pesq. 4 Usuários da infor. 4 Catalog.descrit. 4 Intr.às font.de inf. 4	4º.Período M/T Disciplinas Cr Mem. e patr. Cult. 4 Plan.em un.e s.inf. 4 Form. des.do acer. 4 Aces. F.inf. em m.d.4 Sist.de recup.da inf.4	5º.Período M/T Disciplinas Cr Sist.de class: CDD 4 Leit.e form.do leitor 4 Bcas, arq.e m. dig. 4 Preser.do acervo 2 Competên.Inform. 2 Aces.fon.inf.dig. 2 Outras ativ.acad. 2	6º.Período M/T Disciplinas Cr Sist.de class:CDU 4 Org.bibl. nacional 4 Serv.de diss.da inf. 4 Fund.da org.da inf 4 Fundam. da C.I. 4 Int. à teoria democ. Economia	7º.Período M/T Disciplinas Cr Est. Curricular I 6 Intr.a ban.de dados 4 Mem. e patr. Cult. 4 Plan.em un.e s.inf. 4 Outras ativ.acad. 4 Introdução à filosofia Fund. da ana. sociol.	8º.Período M/T Disciplinas Cr Est. Curricular II 10 Intr.a ban.de dados 4 Usuários da infor. 4 Outras ativ.acad. 2 Inglês Instrumental Estatística		
1º.Período M/T Disciplinas Cr Intr.à bib.arq.,mus. 4 Fund.da org.da inf 4 Inf. aplic. à C.I. 4 Cultura e inform. 4 Teor. da organiz. 4	2º.Período M/T Disciplinas Cr Anál. de assunto 4 Fundam. da C.I. 4 Intr.a ban.de dados 4 Elab.apr.do tr.cient. 4 Gest.de Un.de Inf. 4	3º.Período M/T Disciplinas Cr Ling.de indexação 4 Mét.e téc. de pesq. 4 Usuários da infor. 4 Catalog.descrit. 4 Intr.às font.de inf. 4	4º.Período M/T Disciplinas Cr Mem. e patr. Cult. 4 Plan.em un.e s.inf. 4 Form. des.do acer. 4 Aces. F.inf. em m.d.4 Sist.de recup.da inf.4	5º.Período M/T Disciplinas Cr Sist.de class: CDD 4 Leit.e form.do leitor 4 Bcas, arq.e m. dig. 4 Preser.do acervo 2 Competên.Inform. 2 Aces.fon.inf.dig. 2 Estatística	6º.Período M/T Disciplinas Cr Sist.de class:CDU 4 Org.bibl. nacional 4 Serv.de diss.da inf. 4 Fund.da org.da inf 4 Fundam. da C.I. 4 Int. à teoria democ. Economia	7º.Período M/T Disciplinas Cr Est. Curricular I 6 Intr.a ban.de dados 4 Mem. e patr. Cult. 4 Plan.em un.e s.inf. 4 Outras ativ.acad. 4 Introdução à filosofia Fund. da ana. sociol.	8º.Período M/T Disciplinas Cr Est. Curricular II 10 Leit.e form.do leitor 4 Bcas, arq.e m. dig. 4 Preser.do acervo 2 Inglês Instrumental LinguaPortuguesa Literatura				
1º.Período M/T Disciplinas Cr Intr.à bib.arq.,mus. 4 Fund.da org.da inf 4 Inf. aplic. à C.I. 4 Cultura e inform. 4 Teor. da organiz. 4	2º.Período M/T Disciplinas Cr Anál. de assunto 4 Fundam. da C.I. 4 Intr.a ban.de dados 4 Elab.apr.do tr.cient. 4 Gest.de Un.de Inf. 4	3º.Período M/T Disciplinas Cr Ling.de indexação 4 Mét.e téc. de pesq. 4 Usuários da infor. 4 Catalog.descrit. 4 Intr.às font.de inf. 4	4º.Período M/T Disciplinas Cr Mem. e patr. Cult. 4 Plan.em un.e s.inf. 4 Form. des.do acer. 4 Aces. F.inf. em m.d.4 Sist.de recup.da inf.4	5º.Período M/T Disciplinas Cr Sist.de class: CDD 4 Leit.e form.do leitor 4 Bcas, arq.e m. dig. 4 Preser.do acervo 2 Competên.Inform. 2 Aces.fon.inf.dig. 2 Estatística	6º.Período M/T Disciplinas Cr Sist.de class:CDU 4 Org.bibl. nacional 4 Serv.de diss.da inf. 4 Fund.da org.da inf 4 Fundam. da C.I. 4 Int. à teoria democ. Economia	7º.Período M/T Disciplinas Cr Est. Curricular I 6 Intr.a ban.de dados 4 Mem. e patr. Cult. 4 Plan.em un.e s.inf. 4 Outras ativ.acad. 4 Introdução à filosofia Fund. da ana. sociol.	8º.Período M/T Disciplinas Cr Est. Curricular II 10 Leit.e form.do leitor 4 Bcas, arq.e m. dig. 4 Preser.do acervo 2 Inglês Instrumental LinguaPortuguesa Literatura				

## QUADRO 5

### ADAPTAÇÃO/TRANSIÇÃO ENTRE CURRÍCULO ANTIGO E NOVO - NOTURNO

2006/2	2007/1	2007/2	2008/1	2008/2	2009/1	2009/2	2010/1	2010/2	2011/1	2011/2	2012/1
				1º.Período N Disciplinas Cr	2º.Período N Disciplinas Cr	3º.Período N Disciplinas Cr	4º.Período N Disciplinas Cr	5º.Período N Disciplinas Cr	6º.Período N Disciplinas Cr	7º.Período N Disciplinas Cr	8º.Período N Disciplinas Cr
				Intr.à bib.arq.,mus. 4 Fund.da org.da inf 4 Inf. aplic. à C.I. 4 Cultura e inform. 4 Teor. da organiz. 4	Anál. de assunto 4 Fundam. da C.I. 4 Intr.a ban.de dados 4 Elab.apr.do tr.cient. 4 Gest.de Un.de Inf. 4	Ling.de indexação 4 Mét.e téc. de pesq. 4 Usuários da infor. 4 Catalog.descrit. 4 Intr.às font.de inf. 4	Mem. e patr. Cult. 4 Plan.em un.e s.inf. 4 Form. des.do acer. 4 Aces. F.inf. em m.d.4 Sist.de recup.da inf.4	Sist.de class: CDD 4 Leit.e form.do leitor 4 Bcas, arq.e m. dig. 4 Preser.do acervo 2 Competên.Inform. 2 Aces.fon.inf.dig. 2 Outras ativ.acad. 2	Sist.de class:CDU 4 Org.bibl. nacional 4 Serv.de diss.da inf. 4 Fund.da org.da inf 4 Inf. aplic. à C.I. 4 Fund.da org.da inf 4 Int. à teoria democ. Economia	Est. Curricular I 6 Cultura e inform. 4 Teor. da organiz. 4 Outras ativ.acad. 2 Introdução à filosofia Fund. da ana. sociol.	Est. Curricular II 10 Outras ativ.acad. 4 Outras ativ.acad. 2 Outras ativ.acad. 2
				1º.Período N Disciplinas Cr	2º.Período N Disciplinas Cr	3º.Período N Disciplinas Cr	4º.Período N Disciplinas Cr	5º.Período N Disciplinas Cr	6º.Período N Disciplinas Cr	7º.Período N Disciplinas Cr	8º.Período N Disciplinas Cr
				Intr.à bib.arq.,mus. 4 Fund.da org.da inf 4 Inf. aplic. à C.I. 4 Cultura e inform. 4 Teor. da organiz. 4	Anál. de assunto 4 Fundam. da C.I. 4 Intr.a ban.de dados 4 Elab.apr.do tr.cient. 4 Gest.de Un.de Inf. 4	Ling.de indexação 4 Mét.e téc. de pesq. 4 Usuários da infor. 4 Elab.apr.do tr.cient. 4 Intr.às font.de inf. 4 Catalog.descrit. 4	Mem. e patr. Cult. 4 Plan.em un.e s.inf. 4 Form. des.do acer. 4 Aces. F.inf. em m.d.4 Sist.de recup.da inf.4	Sist.de class: CDD 4 Leit.e form.do leitor 4 Bcas, arq.e m. dig. 4 Preser.do acervo 2 Competên.Inform. 2 Aces.fon.inf.dig. 2 Outras ativ.acad. 2	Sist.de class:CDU 4 Org.bibl. nacional 4 Serv.de diss.da inf. 4 Fund.da org.da inf 4 Fundam. da C.I. 4 Teor. da organiz. 4 Int. à teoria democ. Economia	Est. Curricular I 6 Outras ativ.acad. 4 Fundam. da C.I. 4 Gest.de Un.de Inf. 4 Introdução à filosofia Fund. da ana. sociol.	Est. Curricular II 10 Intr.a ban.de dados 4 Usuários da infor. 4 Outras ativ.acad. 2 Inglês Instrumental
				1º.Período N Disciplinas Cr	2º.Período N Disciplinas Cr	3º.Período N Disciplinas Cr	4º.Período N Disciplinas Cr	5º.Período N Disciplinas Cr	6º.Período N Disciplinas Cr	7º.Período N Disciplinas Cr	8º.Período N Disciplinas Cr
				Intr.à bib.arq.,mus. 4 Fund.da org.da inf 4 Inf. aplic. à C.I. 4 Cultura e inform. 4 Teor. da organiz. 4	Anál. de assunto 4 Fundam. da C.I. 4 Intr.a ban.de dados 4 Elab.apr.do tr.cient. 4 Gest.de Un.de Inf. 4	Ling.de indexação 4 Mét.e téc. de pesq. 4 Usuários da infor. 4 Catalog.descrit. 4 Intr.às font.de inf. 4	Mem. e patr. Cult. 4 Plan.em un.e s.inf. 4 Form. des.do acer. 4 Aces. F.inf. em m.d.4 Sist.de recup.da inf.4	Sist.de class: CDD 4 Leit.e form.do leitor 4 Bcas, arq.e m. dig. 4 Preser.do acervo 2 Competên.Inform. 2 Aces.fon.inf.dig. 2 Outras ativ.acad. 2	Sist.de class:CDU 4 Org.bibl. nacional 4 Serv.de diss.da inf. 4 Fund.da org.da inf 4 Fundam. da C.I. 4 Int. à teoria democ. Economia	Est. Curricular I 6 Intr.a ban.de dados 4 Form. des.do acer. 4 Mem. e patr. Cult. 4 Plan.em un.e s.inf. 4 Outras ativ.acad. 4 Introdução à filosofia Fund. da ana. sociol.	Est. Curricular II 10 Intr.a ban.de dados 4 Usuários da infor. 4 Outras ativ.acad. 2 Inglês Instrumental Estatística
				1º.Período N Disciplinas Cr	2º.Período N Disciplinas Cr	3º.Período N Disciplinas Cr	4º.Período N Disciplinas Cr	5º.Período N Disciplinas Cr	6º.Período N Disciplinas Cr	7º.Período N Disciplinas Cr	8º.Período N Disciplinas Cr
				Intr.à bib.arq.,mus. 4 Fund.da org.da inf 4 Inf. aplic. à C.I. 4 Cultura e inform. 4 Teor. da organiz. 4	Anál. de assunto 4 Fundam. da C.I. 4 Intr.a ban.de dados 4 Elab.apr.do tr.cient. 4 Gest.de Un.de Inf. 4	Ling.de indexação 4 Mét.e téc. de pesq. 4 Usuários da infor. 4 Catalog.descrit. 4 Intr.às font.de inf. 4	Mem. e patr. Cult. 4 Plan.em un.e s.inf. 4 Form. des.do acer. 4 Aces. F.inf. em m.d.4 Sist.de recup.da inf.4	Sist.de class: CDD 4 Leit.e form.do leitor 4 Bcas, arq.e m. dig. 4 Preser.do acervo 2 Competên.Inform. 2 Aces.fon.inf.dig. 2 Estatística	Sist.de class:CDU 4 Org.bibl. nacional 4 Serv.de diss.da inf. 4 Fund.da org.da inf 4 Fundam. da C.I. 4 Int. à teoria democ. Economia	Est. Curricular I 6 Intr.a ban.de dados 4 Form. des.do acer. 4 Mem. e patr. Cult. 4 Plan.em un.e s.inf. 4 Outras ativ.acad. 4 Introdução à filosofia Fund. da ana. sociol.	Est. Curricular II 10 Leit.e form.do leitor 4 Bcas, arq.e m. dig. 4 Preser.do acervo 2 Inglês Instrumental LinguaPortuguesa Literatura
				1º.Período N Disciplinas Cr	2º.Período N Disciplinas Cr	3º.Período N Disciplinas Cr	4º.Período N Disciplinas Cr	5º.Período N Disciplinas Cr	6º.Período N Disciplinas Cr	7º.Período N Disciplinas Cr	8º.Período N Disciplinas Cr
				Intr.à bib.arq.,mus. 4 Fund.da org.da inf 4 Inf. aplic. à C.I. 4 Cultura e inform. 4 Teor. da organiz. 4	Anál. de assunto 4 Fundam. da C.I. 4 Intr.a ban.de dados 4 Elab.apr.do tr.cient. 4 Gest.de Un.de Inf. 4	Ling.de indexação 4 Mét.e téc. de pesq. 4 Usuários da infor. 4 Catalog.descrit. 4 Intr.às font.de inf. 4	Mem. e patr. Cult. 4 Plan.em un.e s.inf. 4 Form. des.do acer. 4 Aces. F.inf. em m.d.4 Sist.de recup.da inf.4	Sist.de class: CDD 4 Leit.e form.do leitor 4 Bcas, arq.e m. dig. 4 Preser.do acervo 2 Competên.Inform. 2 Aces.fon.inf.dig. 2 Estatística	Sist.de class:CDU 4 Org.bibl. nacional 4 Serv.de diss.da inf. 4 Fund.da org.da inf 4 Fundam. da C.I. 4 Int. à teoria democ. Economia	Est. Curricular I 6 Intr.a ban.de dados 4 Form. des.do acer. 4 Mem. e patr. Cult. 4 Plan.em un.e s.inf. 4 Outras ativ.acad. 4 Introdução à filosofia Fund. da ana. sociol.	Est. Curricular II 10 Leit.e form.do leitor 4 Bcas, arq.e m. dig. 4 Preser.do acervo 2 Inglês Instrumental LinguaPortuguesa Literatura



## **6 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO CURSO**

---

As tabelas de representação gráfica do curso estão nos anexos a seguir, elaborados a partir de planilha específica do manual de Cristina Miranda, **Criação de cursos de graduação**: instruções gerais para montagem de processos, 2008, da Pró-reitoria de Graduação da UFMG.

## **ANEXOS**

---